

DIÁRIO DE AVEIRO
Exm^o. Sr.
Presidente da Câmara
Municipal de Aveiro
Praça Republica
3800 AVEIRO

JORNAL REGIONALISTA DE

AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B

Telefones 24601/20627 — Telex 37489



Afundaram-se
na Figueira da Foz



Com a proa encostada às pedras exteriores do molhe Sul, o «Capitão Pisco» corre o risco de partir a curto prazo. A violência das ondas é notória e a sua construção em ferro não permite operações de salvamento.

Prejuízos de mais de meio milhão de contos em duas traineiras de Aveiro

O primeiro dia do ano não foi feliz para duas empresas de pesca aveirense, que viram duas das suas traineiras acidentadas no porto da Figueira da Foz. Os prejuízos estão avaliados, ao que o nosso Jornal apurou, em mais de meio milhão de contos, embora a coberto do seguro.

(Cont. na página 3)

NESTA EDIÇÃO

**UM MORTO
E 10 FERIDOS
NUM SÓ DESASTRE
ENTRE MAMARROSA
E BUSTOS**

LER NA PAGINA 4

**Rapazes
ganharam por 3-2
Nasceram
cinco bebés
no Hospital
de Aveiro
no primeiro
dia do ano**

No Hospital de Aveiro o primeiro bebé do ano nasceu pelas 8.25 horas. Tratou-se de um rapaz, primeiro filho de um casal residente em Anadia. A mãe, Olívia Marques de Oliveira Vieira, de 32 anos, encontra-se bem, e o bebé nasceu com 3.700 kg.

Mais tarde, pelas 12 horas, e por cesariana, nasceu outro rapaz, filho de Generosa Bastos Pinho, de 21 anos, residente na Murtosa.

As 14.20 horas, nasceu a primeira menina do ano, pesando 3.270 kg, filha de Arminda Conceição Ribeiro, de 32 anos, residente em Aveiro.

Outro rapaz nasceu pelas 16.40 horas, pesando 3.230 kg, filho de Maria de Fátima Coutinho Reis, de 22 anos, residente em Estarreja.

Já à noite, pelas 22.10 horas, com 3.780 kg, e também por cesariana, nasceu outra menina, segundo filho de Maria de Lurdes Piedade Carvalho.

Desta forma, logo no primeiro dia do ano, foram 5 as crianças nadas ao mundo, ficando o sexo masculino a «ganhar» pela tangente... 3-2.

Perseguição à Hill Street em Aveiro

Mergulhar nas águas do canal central foi a solução encontrada por um menor, quando era perseguido por uma força policial, ontem, cerca das 8.30 horas minutos.

O jovem, «personagem bem conhecida e habitual», segundo revelou a polícia, havia sido entregue na esquadra por populares que o haviam surpreendido quando se dedicava à prática de rurtos junto ao mercado do peixe. No entanto, aproveitando um momento de menos atenção, logrou fugir da esquadra, tendo-se assim dado início a uma perseguição.

Junto ao canal central, o menor terá pensado que a melhor solução seria a de se atirar para o canal, e tentar nada até «porto seguro», o que não

viria a conseguir dado o facto das forças policiais, ser terem mantido calmamente à espera que ele abandonasse as águas, acompanhando-o ao longo do canal.

De novo detido, acabaria por ser entregue aos pais, em virtude de se tratar dum menor.

O facto em si, pelo insólito do banho no canal, atraiu a atenção dos populares, que se indagavam do porquê de tanta movimentação, e houve mesmo quem alvitrasse medidas mais energicas por parte da policia, o que não chegou a suceder, até porque, conforme já referimos, trata-se de pessoa bem conhecida, cliente habitual da esquadra, e fácil de localizar.

Polícia Judiciária captura burlão em Aveiro

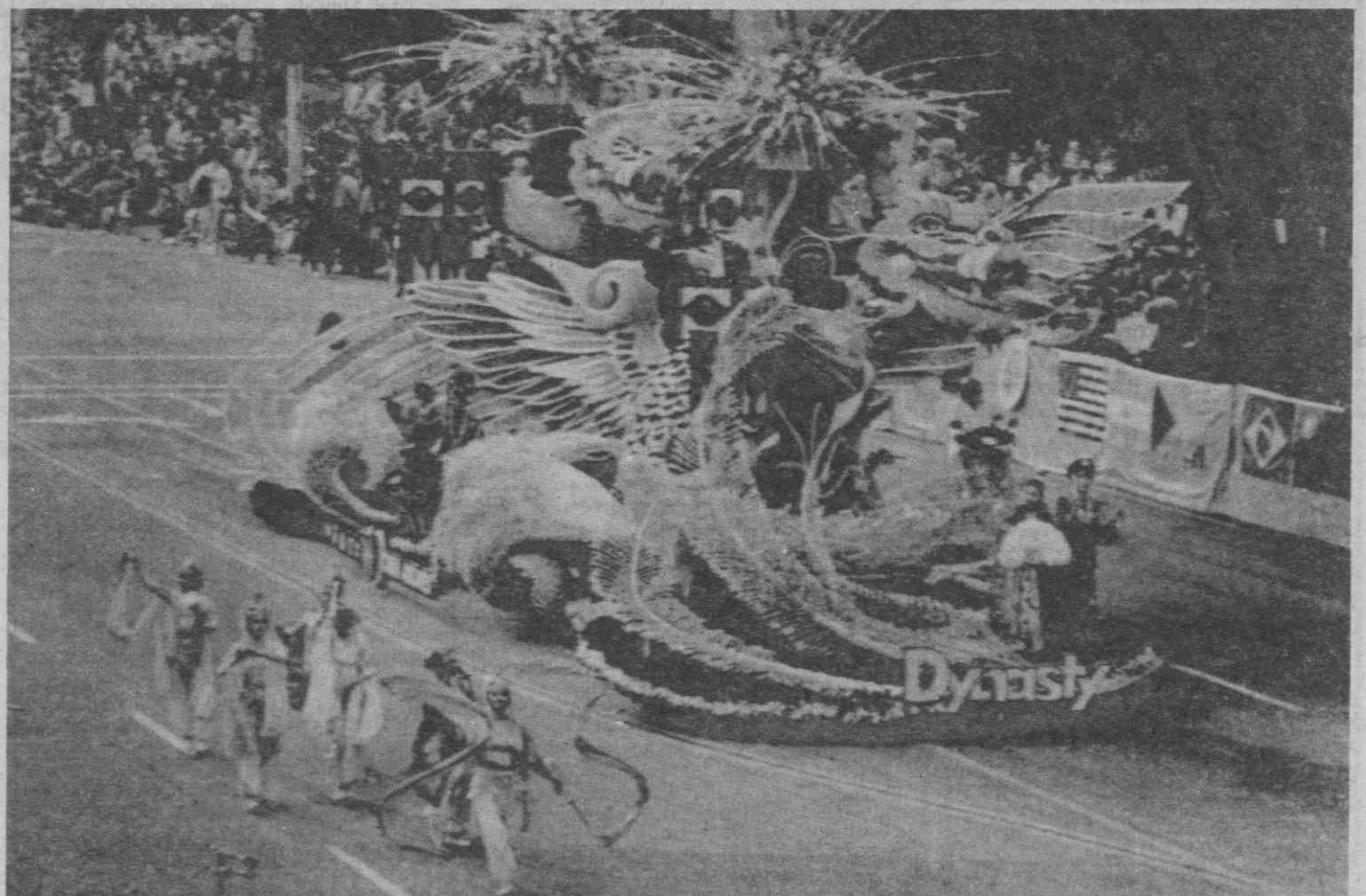
A Polícia Judiciária de Aveiro capturou um individuo de cerca de 35 anos de idade, presumível autor de dezenas de burlas agravadas, no valor de alguns milhares de contos.

O burlão após o estudo prévio das vitimas em que se tinha em conta a idade, sexo e perspectivas de vida, abordava-as fazendo-se passar por emigrante em países da América do Sul.

Nuns casos, se a vitima era do sexo feminino, seduzia-a, noutros após ganhar confiança convencias da possibilidade de dinheiro para isso.

As vitimas, sempre humildes e carenciadas, vendo aquele «salvador» vislumbravam a pos-

(Cont. na página 3)



PASSADENA — O carro alegórico que conquistou o troféu internacional «Dynasty», desfila durante a parada da rosa. Este carro foi patrocinado pela China Airlines.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Tempo de reflexão

António Batista

Isto está a ter um sabor a recozido: a política, as Letras, o diabo. Promessas, críticas, as mesmas pessoas, os mesmos autores, os mesmos livros. Até o diabo começa a ser muito igual, apesar de ter muita piada um diabo do Mistério que ofereci a um familiar, entre as prendas natalícias.

Aponta-se para a seriedade no ensino da Língua Portuguesa, e, sem se reformularem os programas, sem se darem mais tempos lectivos, aponta-se logo para a velha reciclagem: como se não estivesse escrito, em revistas pedagógicas, — numa delas está, e toda a gente o poderá ler, — que chega a haver recicladores que não sabem bem o que vão fazer; como se houvesse toda uma literatura necessária e convenientíssima a distribuir pelos professores nas escolas, — o que ficaria muito mais barato; como se alguma vez se tivesse atendido à necessidade de haver mais aulas de Português; como se tivesse sido cumprido o que José Augusto Seabra estipulara a propósito da classificação na disciplina e da exigência por todos os professores, que não apenas os de Português, de um mínimo de correcção em tudo o que seja elocução escrita, nas várias disciplinas, — o que pressupõe que os professores, todos, que não apenas os de Português, devem ter um mínimo de noção do que isso seja. Mas França teve o seu peso, Espanha começou a incendiar-se, os papás querem salvar o seu, — e bumba: a exigência fica para depois, mau grado as soluções de continuidade. Nos intervalos e pelos intervalos, que se salvem os ignorantes, que as reciclagens conhecidas os salvarão depois, a fim de serem professores das próximas gerações.

Se o Governo diz que é lé, logo a oposição diz que é cré: se não diz abertamente, é porque tem medo, mas normalmente diz, por demagogia ou por inconsciência, mesmo com faltas dos deputados no Parlamento, com muitos, vê-se na TV, a lerem os jornais durante as sessões, com alguns a dormir a sesta: chega-se a alegar que determinada coisa foi votada sob o cansaço, por se ter trabalhado muitas horas seguidas, a cumprir a maratona.

Se a oposição diz cré, o Governo ou quem o suporta se encarregam de dizer lé. E, assim, lé não diz com cré, nunca diz, mesmo dentro já da CEE, e quando há necessidade de aproveitar o que nos põem à disposição, quando tem de haver coerência, quando as incoerências serão bem pagas. A menos que se faça como dizia o tolinho de um partido: Num se paga, e pronto!

Na Literatura, que há? Centenários para trás, centenários para a frente, do Pessoa ao Cesário e passando pelo Ramada Curto e pelo Sá de Miranda. E obras? E cuidar dos vivos? E uma planificação concreta?

Que pelo Natal saíram livros, etc. e tal. A montanha pariu um rato: os livros saíram livrescos, com ressalva para uma ou outra tradução. O Prémio da APE já mais ou menos se sabe a quem vai parar desta vez, dizem-no várias gaiotas que sentem temporal no mar. Depois, o do PEN, o da compensação, também já terá dono. O Internacional Miguel Torga continua mudo, e, a não ser esse, talvez se salve o outro a que concorrem também obras sob anonimato de autor. O de Mateus, meu Deus, também já se sabe que anda naquela roda. São sempre os mesmos, como dizia uma vez, num desabafo, perante amigos de Aveiro, o escritor aveirense Vasco Branco.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

«Situação financeira da Câmara estável»

— referiu o presidente da Câmara

«A situação financeira da Câmara Municipal é saudável», palavras de Girão Pereira na exposição do Plano de Actividades para o ano «recém-nascido» de 87, à Assembleia Municipal.

Assembleia Municipal, que foi autêntica maratona, talvez pela tardia apresentação do Plano, iniciada pelas 16,30 horas de 29 de Dezembro e terminada às 2 horas do dia 31, aprovou, como havíamos referido em anteriores edições, o Plano de Actividades, por unanimidade, na sua generalidade. Na especialidade apenas alguns aspectos mereceram um ou outro voto contra, e algumas abstenções, como por exemplo o Planeamento Urbanístico que teve um voto contra, da bancada do PSD, a deputada Maria Antónia, que discordou da chamada Avenida Central, projecto que visa viabilizar o desenvolvimento da cidade, considerando a importância desta via, como via rápida de escoamento de trânsito.

Com o Orçamento que é o maior de sempre na Câmara Municipal, chegando a atingir o milhão e meio de contos, prevê-se um reforço no equipamento escolar, para o que estão orçamentados 35.250 contos.

Saliente-se nesta rubrica 2 000 contos para aquisição de material didáctico referente ao Ensino Pré-Primário. No Ensino Primário está prevista a construção da Escola de Vilarinho com 3 mil contos, a Escola de Eixo, com 12 mil contos, e ainda 2 000 contos para o início da Escola de Cabo Luís e 3 mil para o início da de Santiago.

Para a Cultura, Desporto e Tempos Livres, dispõe a Câmara Municipal de uma verba de 50 000 contos, estando incluídos 7 500 contos para início da construção da sede da Cooperativa de Artesão «A Barrica», 3 mil para subsídios a

iniciativas de agrupamentos ou Associações Culturais e mil contos para apoio ao «III Festival de Cinema dos Países de Expressão Portuguesa».

EQUIPAMENTO SOCIAL COM ORÇAMENTO DE 59 MIL CONTOS

No que concerne à Acção Social, o Orçamento da Câmara Municipal prevê 61 mil contos, dois mil para subsídios a instituições e 50 mil para equipamento social, destacando-se 5 mil contos para apoio ao Edifício Social da Taboaria, 1 500 contos para início da Sede da Junta de Freguesia de Cacia, e mais 3 mil contos para apoio à construção de outras sedes de Juntas de Freguesia.

Estão também incluídas nesta verba 40 mil contos para arranque das instalações do ISCAA.

No capítulo da Saúde apenas estão orçamentados 1 000 contos, para apoio à construção de Postos Médicos, nomeadamente em Eixo.

HABITAÇÃO: CARÊNCIA QUE URGE SOLUCIONAR

No referente à resolução de alguns problemas habitacionais, estipula a Câmara uma verba de 39 mil contos, prevendo-se 20 mil para início da construção de 200 fogos de habitação social em colaboração com o Estado, em vários locais do concelho, com financiamento do INH.

Estão também previstos 7 mil contos para aquisição de terrenos para autoconstrução e 5 mil para apoio a outras iniciativas de instituições no campo habitacional, assim como um apoio de

1 000 contos à Cooperativa de Habitação «Chave».

A juntar a estas verbas da Habitação, e incluídas no mesmo objectivo, estão 13 500 contos para o planeamento urbanístico, 19 500 para iluminação pública e 96 500 contos para Urbanização.

Perfaz assim um orçamento de 168 500 contos para o chamado objectivo Habitação.

No referente a Saneamento e Salubridade, prevendo rede de esgotos, tratamento de resíduos sólidos, Higiene Pública e Cemitérios, estão orçamentados 27,250 contos.

Prevê-se neste objectivo a construção das capelas nos cemitérios, de Nariz, Eixo e Cacia.

Para a Protecção Civil com auxílios a Cooperações dos Bombeiros, estão previstos 5 100 contos.

14 mil contos fazem o orçamento para o que foi chamado de Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público, e que inclui Mercados e Feiras e a implementação da Zona Industrial Aveiro Sul.

CENTRAL DE CAMIONAGEM ARRANCA ESTE ANO

No capítulo referente à Comunicação e Transportes, prevê a Câmara Municipal um total de 177 350 contos, distribuídos por três capítulos, a Rede Viária e Sinalização (151 350 contos), Transportes (20 000 contos), destinados à construção da Central de Camionagem) e Estacionamento, com 6 000 contos para construção e equipamento de novos parques.

Na Rede Viária e Sinalização estão incluídas a conclusão da Passagem Superior a Sul da Av. 25 de Abril, reconversão da Av. Dr. Lourenço Peixinho, o acesso central na área da Força Vouga, várias pavimentações de vias no concelho, entre outras coisas.

O Meio Ambiente e o plano do Gabinete Técnico Local não foram esquecidos.

O Meio Ambiente, que engloba várias arborizações e ajardinamentos, o arranjo externo do conjunto habitacional de Santiago, conservação de zonas verdes e recuperação de Casas de Chá do Parque, conta com um Orçamento de 25 250 contos.

Onze mil e 800 contos estão previstos para a execução do Plano do GTL que inclui a parte velha da cidade, com o Largo e Travessa de S. Gonçalinho a Praça Melo Freitas, o Largo Trindade Coelho, a Travessa Tenente Resende, a Travessa do Rossio, a Praça do Peixe e recuperação do edifício da ex-Guarda Fiscal.

PARECER FAVORÁVEL DO CONSELHO MUNICIPAL

O Conselho Municipal no seu parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento dos Serviços Municipalizados relativos a 1987 deu voz favorável aos planos.

Referiu no entanto serem manifestamente insuficientes as verbas para o início das escolas primárias.

Põe algumas reservas no referente ao plano que a Câmara prevê para o Cojo e lamenta que no seu plano a Câmara não tenha previsto «apoio completo aos Órgãos da Comunicação Social, nomeadamente rádios, à semelhança do que acontece noutros concelhos do distrito, como Feira e Oliveira de Azeméis pois eles têm grande importância na divulgação e defesa dos interesses locais» — refere o Conselho Municipal.

António Macedo

Editado mais um número do Boletim Municipal

Saiu mais um número do Boletim Municipal de Aveiro, o sétimo do ano IV da sua publicação.

A propósito do Boletim diria o deputado socialista, da Assembleia Municipal, Rocha Andrade, não ser talvez o Boletim ideal, pois «é bom demais para ser um boletim informativo e bom de menos para ser cultural. Eu até gosto muito de ter um boletim assim, mas num País onde é necessário poupar, pois não somos ricos, é capaz de ser dispendioso de mais».

Apresenta este Boletim, na capa, uma fotografia de 1963 da primitiva Praça da República, que data de 1903, e diga-se que bastante mais bonita e airosa que a actual.

A abertura, por Girão Pereira, lembra que é o primeiro número do Boletim cuja responsabilidade pertence ao executivo resultante das eleições autárquicas de Dezembro de 85 e deixa um agradecimento aos que naquele executivo depositaram a sua confiança votando.

Segue-se uma homenagem a Jaime de

Magalhães Lima, da autoria de Mons. Aníbal Ramos, o cinquentenário de sua morte, um trabalho sobre o folclore e desenvolvimento cultural da juventude, por Maria Fernanda Vieira.

Um trabalho sobre o forno cerâmico de Eixo, por Artur Almeida, e outro versando o carro de bois rural, este da autoria de Severino Martins, ilustram algumas das tradições da região.

De salientar ainda as conclusões do Encontro Nacional de Gabinetes Técnicos Locais e uma referência aos empedrados em Aveiro. «Baixe um pouco os olhos e repare que está pisando estrelas, peixes, flores, lírias, pássaros, caravelas!... Detenha-se um instante a admirar as minúcias dessas admiráveis obras de arte de calcetamento, obra genuinamente portuguesa» — pode ler-se logo no início do Boletim, texto da autoria de Judith Maggioli em 1945, ao referir-se ao empedrado e sem dúvida que a cidade de Aveiro era uma das mais profusas neste género de arte.

Votos de Boas Festas

Na nossa Redacção recebemos os seguintes votos de Boas Festas que agradecemos e retribuímos:

Associação de Desportos de Aveiro — Departamento de Andebol; Associação de Desportos de Aveiro — Departamento de Basquetebol; Luzostela; dr. Gilberto Parca Madail; Anfora — Olaria Artística de Águeda, Ld.ª; Grupo Raiz — Coop. Etno. Cultural de Aveiro, CRL; D. António Baltasar Marcelino, bispo coadjutor de Aveiro; Clube Desportivo de Caminho (Albergaria-a-Velha); Lions Clube de Águeda; Correios e Telecomunicações de Portugal — Direcção Regional de Telecomunicações do Norte; dr. António Azevedo Nunes da Silva, gestor da Área de Telecomunicações de Aveiro; dr. José Girão Pereira, presidente da Câmara Municipal de Aveiro; Centro Regional de Segurança Social; secretário-geral do Sindicato Democrático do Comércio, Escritório e Servi-

ços/Centro-Norte; inspector da Polícia Judiciária de Aveiro; Federação Nacional dos Professores; eng.º Manuel Galante, presidente da Câmara Municipal de Ilhavo; Francisco Fernando Encarnação Dias, presidente da Assembleia Municipal de Aveiro; Secretariado da Secção da Guarda do Partido Socialista; Ana Salazar; Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro; Delegação de Aveiro do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis; Caritas Diocesana de Aveiro; Comando Distrital da PSP; Maria de Lurdes Breu, presidente da Câmara de Estarreja; Móveis Casimiro; Portucel — Centro Fabril de Cacia; Rádio Independente de Aveiro; dr. Sebastião Dias Marques, governador civil de Aveiro; Gabinete de Relações Públicas da RDP; Globinveste — Realizações e Estudos Imobiliários; Bottier Antoine; Caixa Geral de Depósitos; Crovam — Ferramentas de Portugal, SARL; dr. Rogério Madail da Silva; Associação Industrial do Distrito de Aveiro e Embaixada da República Federal da Alemanha.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 465

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Coral Polifónico de Aveiro: concerto de Natal

Realiza-se hoje, o habitual concerto de Natal realizado pelo Coral Polifónico de Aveiro, em que participarão o Coral JOBRA, da Branca, o Coral Paroquial de Salreu e o Coral Polifónico de Aveiro.

Com algo inédito, e de elevado nível artístico, é bem uma iniciativa a não esquecer.

O concerto realiza-se na Sé Catedral de Aveiro e tem início pelas 21,30 horas.

Surrealismo na Rua Direita

O transeunte anda a fazer compras. Já percorreu uma boa parte da cidade praticando aquilo que pode muito bem ser considerado o sucedâneo do «jogging», o «shopping».

Já tem os pés cansados, mas a ideia de levar para casa um objecto do seu agrado e também dos familiares faz com que se esqueça dos calos e continue a calçar as artérias da cidade.

Finalmente chega à R. Direita. Atentamente percorre as lojas todas, mirando as montras, até que... o objecto da sua pesquisa surge à frente dos olhos. Aí estão eles, três pequenos pratinhos, com o carimbo «Made in China», pela módica quantia de 270\$00. Um largo sorriso atravessa-lhe a cara de orelha a orelha. Os objectos do seu sonho ali estão.

A partir de agora nada mais fácil, é só entrar e comprar.

— Desculpe mas não temos troco.

O comprador olha para a nota de mil escudos que tem na mão, e para o ar impávido, sereno e inflexível da empregada de balcão.

— Não tenho troco.

Escusado repetir, já compreendeu. Pesaroso, vai saindo devagar da loja. Mas, à sua frente está outra casa comercial, entra e consegue trocar a tal notinha de mil. Todo contente regressa à loja.

Na mão esquerda estão os tão cobigados pratinhos, na direita, três notas de cem.

— Não temos troco.

— !!!!!!!!!!!!!!!!

— Não temos troco.

Perplexo, o cliente, continua sem perceber nada da situação, e como quem não quer a coisa vai indagando:

— O movimento é assim tão baixo?

— Não. Quem quiser comprar tem que trazer o dinheiro certo. São ordens do patrão.

Mais perplexidade. Está quase a desistir, quase quase a atirar com os pratinhos fora. Mas é um homem calmo. Remexe no bolso, consegue encontrar 270\$00 trocados. Começa a estar feliz, mas continua intrigado.

— Qual é o motivo dessa ordem?

— Nós não fazemos concorrência ao Banco de Portugal, isto é uma loja de artigos e não de dinheiro, não comercializamos moedas, por isso não temos nada que a fazer trocos.

O cliente entregou o dinheiro e saiu para a rua pensando com os seus botões — «No Júlio de Matos só está o estado-maior».

P. Rocha

Prejuízos de mais de meio milhão de contos em duas traineiras de Aveiro

(Da 1.ª página)

Foi entre as 6 e 7 da manhã de quinta-feira que as traineiras «Santa Mãe Laura» e «Capitão Pisco» viram as suas amarras rebentadas quando se encontravam no porto de abrigo da Figueira da Foz.

O acidente levou a que a «Santa Mãe Laura» fosse arrastada pela corrente e se afundasse, ao que se supõe por ter embatido numa pedra do fundo do rio, junto ao molhe norte, ainda no percurso de saída da barra. Este navio era de cons-

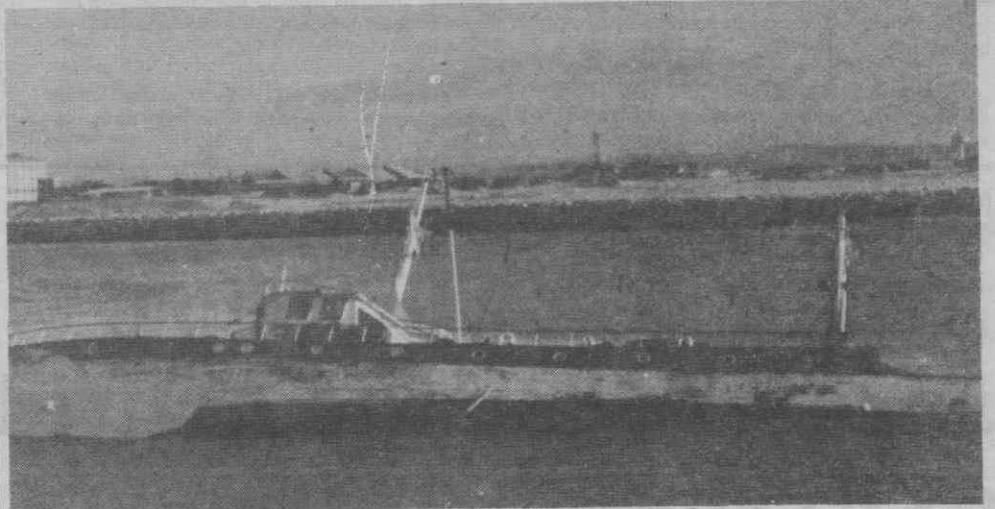
trução em madeira, com 29,10 metros de comprimento e 179 toneladas.

Mais longe foi o «Capitão Pisco», de construção em ferro, com 27 metros de comprimento e também de 179 toneladas. Este saiu da barra, andou à deriva fora desta e viria a encalhar junto ao molhe sul, no lado do Cabedelo.

Peritos de armadores estiveram ontem

na Figueira da Foz para analisar as causas do acidente, que provocou cerca de meio milhão de contos de prejuízos.

Segundo o nosso Jornal apurou, parece que a maré, com vaga de 2 metros, terá provocado o rebentamento das amarras, e a «ressaca» provocada pela junção das águas marítimas com as do rio, terá feito o resto.



Visto do molhe Norte é este o aspecto do arrastão «Santa Mãe Laura». Como se encontra relativamente perto do molhe e por ser construído em madeira, talvez esta embarcação ainda seja recuperável.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

PELA P.S.P.

AVEIRO

RÁDIO-LEITOR «VOOU» DO INTERIOR DE VEÍCULO

Armando Manuel Moreira da Rocha, residente em Aveiro comunicou à PSP que desconhecidos haviam furtado do interior do seu veículo um rádio-leitor de cassetes.

O veículo encontrava-se estacionado frente à sua residência e foi avaliado em 50 contos.

ESPINHO

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

Adelino Soares da Costa, residente em Silvare, Espinho, comunicou a PSP que desconhecidos, na noite de 31 de Dezembro para 1 de Janeiro corrente, haviam assaltado o seu estabelecimento comercial.

Os ladrões, que entraram por arrombamento da porta das traseiras, levaram um televisor e vários maços de tabaco, tudo no valor de 96 contos e ainda 6 mil escudos em numerário.

OVAR

MORREU ELECTROCUTADO AO SUBIR A UM VAGÃO

Morreu electrocutado na noite de 31 de Dezembro para 1 de Janeiro um jovem que subiu a um vagão de comboio que se encontrava estacionado na estação de Ovar.

O jovem era residente em Chaque, Branca, Albergaria-a-Velha, e chamava-se Paulo Fernando da Conceição, de 20 anos.

Polícia Judiciária captura burlão em Aveiro

(Da 1.ª página)

sibilidade de melhorar a vida e faziam a entrega das poucas economias, quando não de dinheiro que pediam emprestado e que o burlão arrecadava esquecendo-se das promessas e passava à vítima seguinte.

O burlão vinha actuando há cerca de ano e meio a esta parte, tendo a prisão sido validada judicialmente.

Conceição Tavares FALECEU

Fernando Tavares Marques, Ld.ª (Aveiro), cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento da mãe do seu sócio-gerente, Fernando Tavares Marques e informa que o seu funeral se realiza hoje, sábado, dia 3, pelas 15 horas, da sua residência em Quintã — Loureiro — Oliveira de Azeméis, para o cemitério local.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

De um acidente de viação ocorrido em Verdemilho deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro e puderam seguir os seus destinos: João Manuel Cuco, de 73 anos, casado, residente em Lagoa — Mira; Délio Jesus Cruz, de 42 anos, casado, pedreiro, residente em Lagoa — Mira e Maria Celeste Jesus Cuco, de 49 anos, residente em Lagoa — Mira.

INTOXICAÇÃO

Zita Maria Costa Dias, de 26 anos, residente em Horta — Eixo, recebeu tratamento naquele Serviço de Urgências, vítima de acidente de intoxicação e pôde regressar à sua residência depois de assistida.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Ana Isabel Barros Oliveira, de 17 anos, estudante, residente nesta cidade; Florinda Santos Martins, de 64 anos, viúva, residente em Bustos; Fernando Tavares Simões, de 19 anos, marceneiro, residente em Alquerubim; Manuel Augusto Oliveira Silva, de 35 anos, casado, comerciante, residente em Ilhavo; João Manuel Rocha Neto, de 4 anos, residente nma Gafanha do Carmo; Maria Olinda Ferreira Simões, de 25 anos, residente em Oliveira do Bairro e ficou internado em Pediatria, Rui Miguel Fernandes Neves, de 2 anos, residente em Ilhavo.

RONDA CITADINA

Na lota de Aveiro

A lota de Aveiro não registou qualquer movimento no dia de ontem. A quadra festiva que se atravessa, e o feriado resultante fizeram com que os pescadores também se juntassem à festa e assim não houve pesca.

Acidentes de viação

Nas 24 horas compreendidas entre as 12 horas do dia 1 de Janeiro e as 12 horas do dia 2, a PSP registou, na sua área de actuação 3 acidentes de viação, do que resultaram 4 feridos, três dos quais em estado grave.

Bombeiros Voluntários uma saída para incêndio

Os Bombeiros Voluntários da cidade, com cerca de 12 homens e duas viaturas, das duas corporações, foram ontem chamadas para extinguir um incêndio que deflagrou numa residência.

Com efeito, na Rua Cândido dos Reis, um exaustor «resolveu» arder não havendo no entanto danos de maior a registar. Apenas o susto é que foi grande.

Movimento no porto de Aveiro

No dia de ontem apenas se registou no porto de Aveiro uma saída, a do multitanque de Singapura «Frisa», que transportava químicos para Roterdão. Entrou ainda o alemão «Navaro», em lastro.

Assembleia de Circuito das Testemunhas de Jeová

Tem início hoje, e dura até amanhã, a Assembleia de Circuito, programada pelas Testemunhas de Jeová, a realizar em Coimbra no Pavilhão Gimnodesportivo dos Olivais.

Subordinado ao tema «Andemos progressivamente nos caminhos de Jeová», será divulgada uma série de discursos bíblicos que culminarão no domingo pelas 14

horas, com o proferimento do discurso público «Actos de Deus, quais são?»

Os organizadores esperam uma assistência na ordem das 3 mil pessoas, vindas dos distritos de Aveiro e Coimbra.

Delegado/a de Informação Médica

AVEIRO

EMPRESA MULTINACIONAL DE GRANDE PRESTÍGIO PRETENDE ADMITIR DELEGADO/A DE INFORMAÇÃO MÉDICA COM OU SEM EXPERIÊNCIA E COM RESIDÊNCIA EM AVEIRO.

SÃO CONDIÇÕES MÍNIMAS:

- 11.º ano (área de Ciências)
- Idade 23/25 anos
- Carta de condução

A frequência de Medicina ou Farmácia, assim como experiência na área das Vendas serão condições de preferência.

Resposta, em carta manuscrita, ao n.º 2, deste Jornal.

Dolores de Pinho Cruz

AGRADECIMENTO

Sua família, profundamente reconhecida, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral, bem como às que de qualquer outro modo lhes apresentaram o seu pesar, e pede desculpa por alguma falta que involuntariamente tenha cometido.

Prevista para 1988 a conclusão da Escola Primária de Assequins

Caso se dê cumprimento ao Plano de Actividades da Câmara Municipal de Agueda, documento recentemente aprovado pela Assembleia Municipal, as populações de Assequins vão ver debelada uma das suas principais carências, a inexistência de um edifício escolar na localidade. De facto, naquele documento, está prevista a construção de uma escola com quatro salas de aula que, em princípio será concluída em 1988, estando reservada uma verba de 3.240 contos a utilizar no corrente ano e de 7.560 contos, no próximo ano. Por outro lado, podemos desde já adiantar que o novo edifício escolar de Assequins ficará situado na Catraia, em terrenos doados por um município à autarquia.

Empreendimento reivindicado pela população de Assequins há já alguns anos, a nova escola vem pôr cobro a várias situações problemáticas a

que está sujeito o elevado número de crianças em idade escolar que, actualmente, são obrigadas a deslocarem até ao centro da cidade de Agueda para, nos seus estabelecimentos de Ensino Primário receberem a devida formação. Dessas situações problemáticas, ressaltam os inúmeros perigos que essas crianças correm ao percorrerem o trajecto entre as suas residências e as suas escolas, utilizando, geralmente, a Estrada Nacional N.º 230 (Aveiro-Caramulo), via muito movimentada, sem passeios para peões (com a agravante de exiguidade das suas bermas), sem esquecer que, na estação das chuvas, se transforma num autêntico rio, dificultando seriamente a circulação de peões.

Esperemos que em 1988 as aspirações da população de Assequins sejam, de facto, satisfeitas.

VERBA DE 44.915 CONTOS PARA O ENSINO BÁSICO

O Plano de Actividades da Câmara Municipal de Agueda para o corrente ano apresenta, para além da construção da Escola de Assequins, vários empreendimentos que se revestem de significativa importância para o tão desejado melhoramento das estruturas do Ensino Básico no concelho.

Com uma dotação de 44.915 contos (incluída a verba destinada à construção do estabelecimento de Assequins), este objectivo prevê a realização de reparações e trabalhos de beneficiação em vários edifícios escolares do Ensino Básico, designadamente, nos da Borralha (4.320 contos), Casal de Alvaro (1.950 contos), Travassô (2.945 contos), Valongo do Vouga (3.280 contos), sendo, ainda, de considerar, uma verba

de 1.500 contos, destinada às beneficiações e reparações que sejam necessárias efectuar noutros estabelecimentos.

De salientar, o montante de 3.240 contos para a reconstrução da Escola Primária de Agueda de Cima, sem esquecer a conclusão da tão necessária Escola do Ventoso, na freguesia do Préstimo (1.620 contos).

Também no que respeita a infra-estruturas dos estabelecimentos de Ensino Primário, estão previstos no plano de actividades vários melhoramentos, nomeadamente, com a aquisição de mobiliário, para a qual foi reservada uma verba de 2.320 contos, e a instalação de aquecimento nalgumas escolas, com uma verba de 500 contos.

Finalmente, note-se que aquele documento prevê o dispêndio de 20 mil contos para pagamento e subsídios para transportes escolares.

MEALHADA

Assembleia Municipal aprovou Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal

A Assembleia Municipal, em sessão ordinária recentemente realizada, aprovou, com dois votos desfavoráveis, o Plano de Actividades e Orçamento para o corrente ano, do executivo camarário.

O presidente da Câmara em exercício, Emídio dos Santos, na sua intervenção, sublinhou que «o município da Mealhada não empolou as suas receitas criando falsas expectativas que além de serem ilegais provocam rupturas de tesouraria», considerando ainda que «é necessário manter um

frutuoso diálogo com as autarquias de base e também com outros órgãos municipais».

Relativamente ao Plano e Orçamento, Emídio dos Santos considerou que «estes documentos não satisfazem a Câmara, como, naturalmente, não irão satisfazer a Assembleia Municipal, as Juntas de Freguesia e as populações», acrescentando que «são, no entanto, documentos exequíveis, realistas e pragmáticos».

Segundo o Plano e Orçamento, em 1987, irão ser investidos nas várias freguesias do concelho

mealhadense, 132.625 contos, distribuídos da seguinte forma: Antes — 2.080 contos; Barcouço — 9.250 c.; Casal Comba — 14.230 c.; Luso — 35.875 c.; Mealhada — 26.595 c.; Pampilhosa — 24.105 c.; Vacariça — 2.190 c. e Ventosa do Bairro — 18.300 contos.

As transferências directas para as Juntas de Freguesia atingem o montante de 24.370 contos, valor superior em 19 mil contos relativamente ao ano transacto.

Um morto e dez feridos num só acidente de viação

Pelas 21 horas do dia 1 de Janeiro, no lugar de Portinho, entre a Mamarrosa e Bustos, verificou-se um acidente que envolveu dois automóveis e uma motorizada com um atrelado em que ficaram feridas 11 pessoas vindo a falecer uma delas mais tarde.

Com efeito, Mário Ferreira dos Santos, residente em Picada de Bustos, Bustos, que seguia de motorizada, conduzindo-a à mão, com um atrelado onde transportava 4 filhos e a esposa, viu a vida ceifada quando dois veículos automóveis chocaram, devido a causa ainda não apurada.

Um dos veículos, que seguia no mesmo sentido que a motorizada, era conduzido por Carlos Alberto Martins dos Santos, 26 anos, residente em Bustos, que circulava num ligeiro de mercadorias, e que ficou também ferido. O outro veículo era conduzido por Manuel de Jesus dos Santos, que seguia com a esposa e residente em Cantanhede, circulava em sentido contrário, tendo ficado também os dois ocupantes do veículo feridos.

Todos os feridos, segundo conseguimos apurar, se encontram hospitalizados.

Fogo posto?

Encontrados já 60 corpos nos escombros dum hotel de Porto Rico

Equipas de auxílio afirmaram ontem ter encontrado até agora 60 corpos carbonizados entre os escombros de um hotel de luxo destruído por um incêndio, em São João de Porto Rico, embora o número de mortos possa chegar aos 100.

Mais de cem outras pessoas ficaram feridas no incêndio que deflagrou, na quarta-feira, no Hotel «Dupont Plaza». O hotel tinha 20 andares, 423 quartos e 800 hóspedes.

A causa do incêndio ainda não foi determinada, mas o governador civil Rafael Hernandez Colon disse, quinta-feira, que uma investigação conduzida pelo FBI partiu do princípio de que se tratava de fogo posto, por ultimamente ter havido conflitos laborais no hotel.

Delegados sindicais desmentiram qualquer sugestão de que o incêndio está relacionado com uma disputa laboral e ofereceram uma recompensa de 15 mil dólares por informações sobre a causa do fogo.

Hóspedes disseram a agências noticiosas que tinha havido ameaças de bomba no hotel, antes do incêndio.

Elementos de equipas de auxílio indicaram que 60 corpos, muitos deles demasiado carbonizados para serem reconhecidos, foram encontrados até quinta-feira. Informaram também que esperam encontrar mais cadáveres entre os escombros do hotel, podendo o número de mortos ascender a 100.

A maior parte das 109 pessoas hospitalizadas já recebeu alta, permanecendo apenas 18 internadas em estado crítico.



PARIS — Uma jovem dá um beijo a um polícia parisiense, durante as celebrações da passagem de ano nos Campos Elísios.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Mais três padres italianos raptados em Moçambique

Três padres italianos que desenvolviam trabalho missionário em Moçambique foram raptados pelos rebeldes da RENAMO, anunciou ontem em Bolonha, Itália, a ordem religiosa católica a que pertencem.

Os guerrilheiros da RENAMO atacaram a casa da Missão em Mualama, no norte de Moçambique, no passado dia 13, e raptaram os padres, segundo o anúncio feito pelos padres do Sagrado Coração de Jesus, em Bolonha.

A Ordem disse ter tido conhecimento dos raptos na noite de Natal e que informou as famílias dos raptados e o Vaticano.

Interrogado em Lisboa pela agência Lusa a propósito deste rapto, o delegado da RENAMO para a Europa, Paulo Oliveira, disse não ter conhecimento do caso, mas adiantou ter sido ontem contactado a este propósito por um representante da Ordem do Sagrado Coração de Jesus em Portugal.

A Ordem identificou os três raptados como sendo os reverendos Onorino Venturini, de 63 anos, Ezio Toller, de 50 anos, e Vittorino Biasioli, de 53 anos.

Segundo informações que chegaram à sede da Ordem, quatro outros padres encontram-se bloqueados em território controlado pela RENAMO, livres de se movimentarem mas impossibilitados de abandonarem a área.

Escola C+S a criar em Viseu deverá ou não descongestionar a cidade?

A criação de uma Escola C+S na zona de Viseu, por tão necessária e importante para as populações locais, tem gerado alguma polémica, nomeadamente quanto à filosofia que deverá presidir à sua instalação neste ou naquele local.

Trata-se de uma situação de certa maneira compreensível, com as localidades, algumas vezes com certo bairrismo, a tentarem para si tal instalação, sem ponderarem devidamente na conjuntura.

Baseado em fundamentos que até ao momento não foram bem explícitos, o Ministério da Educação e Cultura, criou em 30-11-1986, por despacho, aquela escola, inicialmente em local escolhido em Figueiró da freguesia de S. Cipriano. Depois de algumas peripecias de percurso, esse local foi sucessivamente transferido

Realiza-se hoje em Silgueiros encontro de cantadores de Janeiras

Vai realizar-se hoje a partir das 21 horas na vizinha localidade de Passos de Silgueiros, o Quinto Encontro de Cantadores de Janeiras.

Participam neste encontro o RF de Passos de Silgueiros (Viseu), Grupo Folclórico de Santa Maria de Cabril (Castro Daire), Grupo Típico de Anã (Cantanhede), Grupo Folclórico dos Professores da Escola Alves Martins (Viseu), Grupo de Cantadores de Sabugosa (Tondela), e a Associação Cultural de Azurara da Beira (Mangualde).

Trata-se como é habitual, de mais uma organização do RF de Passos de Silgueiros, sendo a entrada livre a todos os interessados.

para outros, dentro da mesma localidade, enquanto os responsáveis pela Junta de Freguesia de Torredeita, continuam a pugnar pela localização da Escola C+S na sua localidade.

Sobre este assunto, temos, naturalmente uma perspectiva do que poderá representar para o progresso social de Viseu a criação da Escola C+S. Assim, entendemos que se o objectivo desta é, de uma forma simplista, descongestionar as escolas actualmente sediadas na cidade, então ela poderá ser criada em qualquer local da periferia, incluindo Figueiró, não obstante saibamos à partida que as gentes da cidade não vêem com bons olhos a ida dos seus filhos para aquela localidade, como aconteceu já e continua a verificar-se com a deslocação para Abraveses que ainda por cima fica muito mais perto.

Porém, se esta escola é criada na intenção simultânea de descongestionar e descentralizar relativamente às escolas da cidade, aí não há dúvida que Torredeita tem a primazia; o que é preferível: descongestionar a cidade, enviando os alunos desta para a periferia, ou descongestionar evitando que os alunos da periferia continuem a fazer longas caminhadas para vir para o centro? É a questão que colocamos e que consideramos altamente pertinente.

Por outro lado, entendemos que o Ministério deveria auscultar as populações e pedir a opinião avalizada não só da autarquia (que conhece os problemas reais dos seus municípios) como das estruturas ligadas ao ensino, incluindo as superlotadas escolas da cidade.

Independentemente desta nossa perspectiva, a Junta de Freguesia de Torredeita não pára e ainda recentemente nos enviou um memorando, no qual justifica a criação da Escola C+S quer no seu seio quer em Figueiró.

Constata-se assim segundo aquele documento, que se a C+S ficar em Torredeita, localidade que numa área de mais ou menos 5 Km, possui 914 crianças no ensino primário, se estará a dar possibilidade a essas mesmas crianças de prosseguirem os seus estudos sem terem de recorrer a Viseu, isto não obstante algumas das residentes em Couto de Cima, Vil de Soito e S. Cipriano, preferirem deslocar-se para Viseu, sendo embora mais distante com referência a Torredeita. Mesmo assim, ainda ali ficarão 791 crianças.

Segundo a JF de Torredeita, toda a população escolar da parte ocidental do concelho de Viseu, gozaria de uma efectiva igualdade e oportunidade no acesso e sucesso escolar; reduziria de uma forma real e clara o custo de transportes, por encurtamento de distâncias da residência dos alunos à escola; reduziria o tempo de percurso com influência positiva no sucesso escolar; facilitaria o descongestionamento das escolas de Abraveses e Alves Martins, por não facilitar a tentação do uso e abuso das falsas residências para o ingresso de uma e outra das ditas escolas; diminuiria o absentismo escolar pela proximidade da escola; acabaria com as assimetrias existentes, cujos resultados em relação ao ano

escolar em curso e no âmbito dos alunos da Escola de Abraveses: 120 no 7.º ano de escolaridade; 49 no 8.º ano; e 8 no 9.º ano.

Verifica-se que frequentam as Escolas de Abraveses e Alves Martins, 100 alunos, que passam obrigatoriamente por Torredeita nos transportes da CP, União do Sátão e Guedes; no âmbito da legislação em vigor, encerrar-se-iam cinco postos de teleescola: Torredeita, Boaldeia, Couto de Cima e dois em S. Cipriano; a curto prazo, a passagem da via rápida, com duas saídas, uma a Nascente (Couto de Baixo) e outra a Poente, iria facilitar o acesso a Torredeita.

Quanto à instalação em Figueiró, só iria beneficiar 467 crianças. Por outro lado, ninguém aceitará deslocar-se para aquela localidade, a mais ou menos 10 Km, quando têm Abraveses e Alves Martins a 3,5 Km.

Finalmente e este é o ponto mais importante, a população escolar da parte ocidental do concelho de Viseu não gozará de uma efectiva igualdade de oportunidade no acesso e sucesso escolar, considerando que a cerca de 300 crianças seriam dadas mais escolas e a cerca de 700 crianças menos escolas, mantêm-se os elevados custos de transporte, o despertar às 6 horas da manhã e regressar à residência pelas 20 horas, o não descongestionamento das escolas da cidade e o manter-se do absentismo escolar. Também e no âmbito da legislação em vigor, encerrar-se-iam apenas dois postos da teleescola nomeadamente S. Cipriano e Couto de Cima.

Novas sociedades comerciais na Região das Beiras

Foram constituídas, recentemente, na Região das Beiras, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

BEMMEQUER — AVEIRO — ARTIGOS DE DECORAÇÃO, Ld.ª — Sede: Aveiro. Objecto: comércio de artigos de decoração. Capital: 400.000\$00.

FORSER — FORMAÇÃO E SERVIÇOS, Ld.ª — Sede: Estrada da Taboeira, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro. Objecto: prestação de serviços de formação profissional. Capital: 1.500.000\$00.

TELES DA COSTA — ESTUDOS E PROJECTOS DE ELECTRICIDADE, Ld.ª — Sede: Coimbra. Objecto: estudos e projectos de electricidade e eventuais fornecimentos de materiais e respectivas instalações. Capital: 400.000\$00.

MANUEL FANECO & COSTA, Ld.ª — Sede: Lugar do Mato, freguesia de Avanca, concelho de Estarreja. Objecto: artes gráficas, preparação de impressão, acabamento e encadernação. Capital: 500.000\$00.

ARRICAL — PRODUTORA E EXPORTADORA DE CALÇADO, Ld.ª — Sede: Lugar do Outeiro, freguesia de Arrifana, concelho da Feira. Objecto: fabrico e exportação de calçado de pele e couro. Capital: 2.000.000\$00.

FOZMOTOR — COMÉRCIO DE MOTORIZADAS E BICICLETAS, Ld.ª — Sede: Figueira da Foz. Objecto: comercialização de motorizadas, bicicletas e acessórios. Capital: 400.000\$00.

ALBIFRIO — PRODUTOS ALIMENTARES, Ld.ª — Sede: Bairro de Nossa Senhora do Valongo, freguesia e concelho de Castelo Branco. Objecto: comércio, por grosso, de produtos alimentares, congelados e não congelados. Capital: 1.000.000\$00.

TRANSPORTES DE MERCADORIAS CENTRAL MACEIRINHENSE, Ld.ª — Sede: Maceira, concelho de Leiria. Objecto: exercício de transportes de aluguer de mercadorias em veículos automóveis. Capital: 1.300.000\$00.

TERMOLIS — UTILIDADES DOMÉSTICAS, Ld.ª — Sede: Quinta de Santo António, freguesia de Marrazes, concelho de Leiria. Objecto: fabrico, montagem e comercialização de artigos de plástico, importação e exportação. Capital: 10.000.000\$00.

ALTERAÇÃO DE CAPITAL EM EMPRESAS

Na firma «José Simões da Costa & Irmãos, Ld.ª», com sede no lugar do Alto do Pendão, da freguesia e concelho de Tondela, foi reforçado o capital social com 9.000.000\$00. O capital social daquela corresponde à soma de quatro quotas iguais, de 2.500.000\$00, uma de cada um dos sócios, José Simões da Costa, Humberto Simões da Costa, Fernando Simões da Costa e Arminda Simões da Costa.

Na «Cortadoria Nacional de Pêlo, SARL», com sede em São João da Madeira, foi alterado o capital social de 18.000.000\$00 para 36.000.000\$00. Com esta alteração, o capital social daquela sociedade está dividido em 36.000 acções do valor nominal de 1.000\$00 cada uma.

Na firma «Fernando Rodrigues, Ld.ª», com sede em Vila Nova de Ourém, foi alterado o capital social de 9.000.000\$00 para 15.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte forma: uma do valor nominal de 5.900.000\$00, do sócio Fernando dos Reis Rodrigues, duas do valor nominal de 2.300.000\$00, pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Faria da Fonseca e António Vicente Lopes, uma do valor nominal de 1.850.000\$00, pertencente à sócia Maria Augusta Vieira, uma do valor nominal de 1.250.000\$00, do sócio José Gonçalves Vieira, quatro do valor nominal de 350.000\$00, pertencendo uma a cada um dos sócios Eliseu Vieira Dias, Vítor Inácio Vieira Dias, César Augusto Vieira Dias e Augusto César Vieira Dias.

Na piso «Piso — Construtora Pinho & Sousa, Ld.ª», com sede no lugar das Airas, freguesia de São João de Ver, concelho de Santa Maria da Feira, foi alterado o capital social de 500.000\$00 para 8.250.000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram igualmente distribuídas pelos três sócios, ou seja cada um dos sócios João Carlos, Álvaro e Hipólito ficou com uma no valor nominal de 2.750.000\$00.

Na «Jopauta — Indústria de Artigos de Decoração, Ld.ª», com sede no lugar e freguesia de Barrô, do concelho de Agueda, foi alterado o capital social de 1.500.000\$00 para 10.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vendê-lo.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).
Telex: 37489.

Pelo País

**CATORZE
ARTISTAS PORTUGUESES
GALARDOADOS EM 86**

Catorze artistas portugueses ganharam em 1986 discos de platina, ouro e prata pelas vendas dos seus discos. Com discos de platina (60 mil exemplares) foram galardoadas as colectâneas de Amália Rodrigues e Frei Hermão da Câmara. Discos de ouro (30 mil exemplares) foram para Nel Monteiro («Azar na Praia»), José Calvário («Saudades Vol. 2») e Mini Stars («Mini Stars»). Discos de prata (15 mil exemplares) para Zeca Afonso («Galinhas do Mato»), Queijinhos Frescos («Batem Corações»), Fausto («O Despertar do Alquimista»), Marco Paulo («Sedução»), Trovante («Sepes»), Nuno da Câmara Pereira («Mar Português»), Avô Cantigas («Histórias do Corpo Humano») e Rui Veloso («Rui Veloso»). O single com o hino da Seleção portuguesa de futebol ao Mundial do México, «De Vitória em Vitória», obteve um disco de prata (25 mil exemplares).

**INIP
TEM NOVOS PRESIDENTE
E VICE-PRESIDENTE**

O secretário de Estado das Pescas, Jorge Godinho, conferiu ontem posse aos presidente e vice-presidente do INIP (Instituto Nacional de Investigação das Pescas), respectivamente, Luís Caldas Saldanha e Carlos de Sousa Reis. Luís Vieira Caldas Saldanha é professor catedrático da Faculdade de Ciências de Lisboa e desempenha funções de coordenador do Laboratório Marítimo da Guia. Carlos Augusto de Sousa Reis tem exercido a sua actividade em áreas como a da gestão de empresas e a da investigação biológica e de docente universitário na Faculdade de Ciências de Lisboa.

**MACAU:
CAVACO SILVA ESCREVEU
CARTA A EANES
PARA LHE DIZER
QUE NÃO HÁ CÓPIA
DO TEXTO-COMPROMISSO
EM S. BENTO**

O Primeiro-Ministro Cavaco Silva desmentiu, em carta a Ramalho Eanes, a existência em S. Bento de cópia do texto-compromisso sobre Macau. Na carta, o Primeiro-Ministro refere que quando tomou posse, a 6 de Novembro de 85, «não se encontrava nos arquivos do Gabinete e continua a não se encontrar, o texto do compromisso assinado em 1979 entre os Governos de Lisboa e de Pequim». Cavaco Silva contestou, assim, as declarações do agora líder do PRD, reproduzidas pela Comunicação Social no fim do ano, em como no Gabinete da Presidência do Conselho de Ministros existia em arquivo a cópia do texto assinado pelo então ministro Coimbra Martins.

**CANTADORES
VÃO CANTAR AS JANEIRAS
AS JANELAS DE S. BENTO**

Grupos de cantares de Janeiras de Espinho e de Lisboa vão cantar hoje às janelas da residência oficial do Primeiro-Ministro em S. Bento. O grupo de Nossa Senhora dos Altos Céus, de Espinho, e a Banda do Jogra, de Lisboa, vão cantar as Janeiras a Cavaco Silva e à família, celebrando assim uma das mais tradicionais expressões da natividade popular portuguesa.

LOTARIA DOS REIS
LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 49677 — 100.000 contos
2.º Prémio — 67333 — 30.000 contos.
3.º Prémio — 34971 — 7.000 contos.
Prémios de 250.000\$00 — 1256, 1498, 1881, 2093, 2823, 5986, 7249, 9153, 9532, 9865, 11584, 12212, 14591, 15475, 20678, 24390, 24960, 25398, 28006, 31196, 31477, 35787, 36586, 40671, 40785, 45123, 46549, 51590, 52129, 57681, 59450, 59899, 62596, 64992, 65476, 68223, 69358, 71111, 72738, 72925, 73069, 74430, 74790, 74920, 76930 e 77203.

Prémios de 442.000\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 49676 e 49678.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 071, 114, 214, 239, 337, 386, 653, 685, 741, 798, 832 e 833.

Prémios de 25.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 333, 677 e 971.

Prémios de 12.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 23 e 81.

Prémios de 12.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 34901 a 35000; 49601 a 49700 e 67301 a 67400.

Terminações — 7 — 10.000\$00; 6 e 8 — 7.500\$00.

Na homilia de Ano Novo

Cardeal-Patriarca critica Parlamento

No Parlamento nem sempre se cuida do bem comum dos portugueses, considera na homilia de Ano Novo o Cardeal-Patriarca de Lisboa. D. António Ribeiro salienta que na Assembleia da República «se entrava, por mero interesse partidário, a solução de alguns dos seus mais candentes problemas».

«Estes não só se adiam, como entretanto se suscitam outros desnecessários, supérfluos e gratuitos», acrescentou.

Na sua homilia, proferida na Basílica dos Mártires, D. António Ribeiro depois de assinalar que «não haverá paz, sem desenvolvimento integral das pessoas e das sociedades», defende que a «sorte de uns anda ligada às responsabilidades de todos».

No plano nacional, refere que «quem olha para a sociedade portuguesa, não vê que ela seja verdadeiramente solidária e fraterna».

Especificamente na área política, o Cardeal-Patriarca chamou a atenção para a predominância de «guerrilhas entre os partidos e entre as instituições, num afrontamento quase permanente».

Na área económica, denunciou a «degradação e a ruína de várias empresas», e na área social lamentou ainda não terem sido dadas respostas satisfatórias a «problemas tão prementes como os do desemprego, dos bairros de lata, do aumento da criminalidade, da prostituição e da droga».

No plano internacional, D. António Ribeiro alertou para a «grave questão do desarmamento entre os blocos de nações», que «penosamente se arrasta em sucessivas diligências até agora quase infrutíferas».

Abordando a «crise moral da sociedade», o Cardeal-Patriarca disse: «falta-nos autêntica solidariedade social, porque, em última análise, andamos carecidos de valores éticos consistentes, que presidam à organização e desenvolvimento da comunidade nacional».

Revelou comandante britânico

Armas para o Irão foram carregadas em Setúbal

O comandante britânico Tom Screech revelou, em entrevistas publicadas ontem em Londres que o seu navio carregou, em 1982, no Porto de Setúbal, equipamento militar norte-americano para o Irão, que incluía material da fábrica portuguesa «Explosivos da Trafaria».

A revelação de Screech, comandante do navio «Sarah James», de 600 toneladas, mostra que o envio de armas norte-americanas para o Irão começou três anos antes da data oficialmente anunciada por Washington.

Em entrevistas aos jornais «Daily Telegraph» e «The Independent», de Londres, Screech, 43 anos, disse que esteve um ano e meio na prisão no Dubai (Emirados Árabes Unidos), depois de um contrato legal para fornecer à Força Aérea iraniana detonadores de bombas enviados pelas Forças Armadas norte-americanas.

«As provas do comandante Screech parecem contradizer declarações do Presidente (Ronald) Reagan e do Departamento norte-americano de Estado de que não tinham conhecimento do envio ilegal de armas para o Irão depois de um embargo unilateral imposto em Abril de 1980» — salientou o «Daily Telegraph».

Screech afirmou que quando pediu ajuda à Embaixada dos Estados Unidos em Londres, os seus funcionários mostraram-se ansiosos em investigar o que parecia ser uma tentativa para violar um embargo de armas decretado por Washington ao Irão.

A Embaixada ofereceu dinheiro a Screech para o ajudar e impedir que a carga do seu navio fosse confiscada e tentou recrutá-lo como informador. No entanto, Screech salientou que o departamento de Estado ordenou, posteriormente, à Embaixada que abandonasse as investigações.

A Administração Reagan está sob investigação depois de o responsável pelo departamento de Justiça Edwin Meese ter revelado, em 25 de Novembro último, que foram vendidas secretamente armas ao Irão.

O «Daily Telegraph» indicou que Screech apresentou documentos mostrando que, no dia 12 de Julho de 1982, o seu navio «Sarah James» carregou no Porto de Setúbal duas encomendas

de detonadores de bombas, uma de 12 caixas e outra de seis.

A factura mostrava que o remetente da primeira encomenda de detonadores era a «Western Dynamic International», de Nova Iorque, e que o destinatário era a Força Aérea da República Islâmica do Irão. O remetente da segunda encomenda era a firma portuguesa «Explosivos da Trafaria».

Quando o navio de Screech chegou ao Porto de Bandar Abbas, no Irão, guardas revolucionários descobriram o país de origem dos detonadores e ordenaram a partida do barco.

Screech partiu então com os detonadores para o Dubai, onde o navio foi apressado pelas autoridades dos Emirados Árabes Unidos, alegando que não tinham sido informadas de que o barco transportava armas para o Irão.

O comandante deixou o navio no Dubai e partiu para Londres, onde contactou a Embaixada dos Estados Unidos. Um funcionário garantiu-lhe que os seus problemas seriam resolvidos.

No entanto, quando regressou ao Dubai, Screech foi preso sob a acusação de importação ilegal de armas. Esteve detido desde 23 de Fevereiro de 1983 até 9 de Abril do mesmo ano. Depois de ter sido libertado, as autoridades deram-lhe uma semana para vender o navio e deixar o Dubai. A carga de detonadores foi confiscada.

O jornal «The Independent», que também publicou uma entrevista com o comandante do «Sarah James», salientou que Screech perdeu muito com este negócio e agora é gerente de uma discoteca no sudoeste de Inglaterra.

Depois de ter sido libertado, Screech processou a «Estern Dynamics» e o Governo iraniano nos tribunais britânicos, numa tentativa de obter uma indemnização de 899 mil dólares. No entanto, ele perdeu o processo, em Maio de 1983, por motivos de imunidade diplomática.

Presidente da República apenas vetou 4 diplomas em 86

O Presidente da República Mário Soares apenas vetou 4 dos 677 diplomas que em 1986 recebeu do Governo e da Assembleia da República para promulgação, soube-se ontem de fonte oficial.

Dos quatro diplomas vetados, três eram do Governo (Socarmar, alterações às bases gerais das empresas públicas e alterações ao IVA) e o restante da Assembleia da República (Estatuto Autónomo dos Açores).

Do total de 677 diplomas entrados em Belém desde o início do mandato presidencial de Soares até 31 de Dezembro, 626 foram provenientes do Governo.

Destes 626, o Presidente da República promulgou 584, ainda em apreciação estão 31,

devolvidos ao Governo para correcções técnicas e ainda não reenviados foram 7, três, já citados, foram vetados, um (Código de Processo Penal) encontra-se no Tribunal Constitucional para o Processo de Fiscalização Preventiva.

Da Assembleia da República foram recebidos 51 diplomas, 50 dos quais Mário Soares promulgou. O restante, o do Estatuto dos Açores, foi vetado.

A mesma fonte oficial do Palácio de Belém disse ainda à agência Lusa, que não foi ainda recebida oficialmente a lei de licenciamentos das frequências de rádio, mas que os especialistas presidenciais já se estão a debruçar sobre o seu texto.

O que começou em 1 de Janeiro

A partir do dia 1, entrou em vigor o novo salário mínimo nacional, fixado pelo Governo e as actualizações das prestações familiares, que registaram aumentos entre os 12 e os 17 por cento.

Também a partir desse dia, entraram também em vigor os aumentos das portagens da ponte 25 de Abril, que subiram entre cinco a trinta escudos e os aumentos dos trabalhadores da Função Pública, cujos salários registam acréscimos de 11,5 por cento.

Segundo uma portaria do Ministério das Finanças, a partir de 1 de Janeiro cada português passou a poder levar para o estrangeiro 200 contos em cada viagem, sendo 150 contos em divisas e 50 contos em escudos.

Ficaram por outro lado suspensas as transferências financeiras para a EPNC e «Diário Popular».

O dia de Ano Novo marcou ainda a data a partir da qual a sociedade «Estoril Sol» detém a concessão do exclusivo da exploração da zona de jogo do Estoril, concedida até ao ano 2006.

No Porto de Lisboa deixou de ser aplicada qualquer taxa de tráfego às mercadorias autorizadas a serem descarregadas fora dos entrepostos, desde que movimentadas a granel.

A partir do primeiro dia de 1987, existem 42 tipos de doenças cuja declaração se torna obrigatória, segundo uma portaria do Ministério da Saúde.

A RFM, nova estação da Rádio Renascença destinada ao «público jovem e urbano» começou também a emitir em estereofonia, data em que se assinalou simultaneamente o 50.º aniversário da emissora católica.

O matutino do Porto «Primeiro de Janeiro» completou 119 anos da sua publicação, iniciada a 1 de Janeiro de 1968.

PS propõe subsídio de interioridade

O Partido Socialista apresentou na Assembleia da República um projecto de lei que atribui um subsídio de interioridade nos distritos do interior do País.

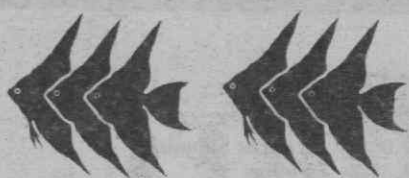
Segundo o projecto, o vencimento base dos trabalhadores e agentes dos distritos do interior seria acrescido de um adicional equivalente a 10 por cento do salário mínimo nacional mais 5 por cento do respectivo vencimento base.

O PS justifica o projecto com a similitude existente na Região Autónoma da Madeira, cuja Assembleia Regional aprovou um subsídio de insularidade.

«Compreendendo sem reservas as dificuldades com que luta a população madeirense e os custos acrescidos que suportam em virtude da descontinuidade geográfica do território continental, o PS não pode deixar de considerar em situação idêntica a população do interior do País.

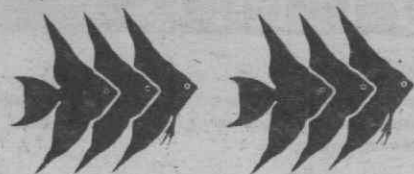
«Na verdade, são conhecidos os problemas de isolamento, resultantes da falta de vias de comunicação e do abandono a que têm estado sujeitos por parte do poder político central», justifica o PS.

Os deputados socialistas não identificam porém os distritos em que desejariam que fosse criado o subsídio de interioridade.



Aquariorofilia

Por Arménio Bajouca



Golfinho — amigo do homem no mar

Se um dia alguém conseguir decifrar o código exacto para se comunicar com os golfinhos, os resultados serão tão espectaculares que possibilitarão ao homem utilizá-los de muitas e muitas maneiras como, por exemplo treiná-los como guardas para afastar tubarões das proximidades das praias, como salva-vidas para resgatar banhistas afogados ou como descobridores de embarcações perdidas no mar. E até mesmo como descobridores de tesouros perdidos no fundo das águas ou, simplesmente, para colectar dados oceanográficos.

Mas, antes de chegarmos lá, é o caso de perguntar: existe realmente uma linguagem dos golfinhos? Eles não têm cordas vocais e provocam sons por meio de complicado sistema de tubos, válvulas e câmaras em suas passagens nasais. Segundo as circunstâncias, eles podem dar uma espécie de assobio meio grasnado e num som muito alto. Mas, na realidade, isso não é assobio de maneira alguma, é uma série de notas ou códigos. A desfasagem de tempo e a intensidade do som (na realidade ondas magnéticas electrónicas) que o animal produz, essas coisas, sim, é que constituem a sua «linguagem».

Até que ponto as pesquisas têm revelado o mistério da «linguagem» dos golfinhos? O ouvido humano não tem condições de registar muitos dos sons assobiados, de amplitude modulada, que os golfinhos emitem, e até ao momento ainda não foram desenvolvidos aparelhos capazes de fazer isso. Mas essas dificuldades não desanimam os pesquisadores do *Port Elisabeth Oceanarium*.

Um especialista em mamíferos marinhos do Museu de Porto Elisabeth, V.G. Cockroft, declarou que os cientistas ainda estão a estudar as possíveis significações que possam ter os sons produzidos pelos golfinhos. Cockroft acha que não há nenhuma evidência capaz de sugerir que os golfinhos possam se comunicar num nível mais sofisticado do que outros mamíferos.

Outro especialista em golfinhos, Wessel Gericke, contou numa série de palestras na rádio que os pesquisadores têm usado um sistema de microfones, efeitos de som e uma tela que regista o som visualmente. A imagem visual dos sons parece um lustre antigo cheio de saliências e reentrâncias. Essas curvas podem representar numa fotografia do som símbolos sonoros específicos. Se tais símbolos puderem ser decifrados, o homem poderá comunicar com os golfinhos na sua própria «linguagem». A próxima década promete ser extremamente interessante para a pesquisa sobre esses simpáticos e preciosos cetáceos.

Além do assobio com o qual eles se comunicam entre si, os golfinhos também o seu próprio «sistema de ecolocação», como o professor decidiu chamar. Eles utilizam esse sistema para navegação e em sua busca de alimentos. Num abrir e fechar de olhos, eles podem diferenciar esferas de 45 e 50 mm de diâmetro, a uma distância de 25 metros. Também poderá determinar a diferença entre as duas esferas do mesmo tamanho, mas feitas de materiais diversos. O sistema de localização é tão perfeito que eles podem até mesmo «ver» uma rede de pesca.

Os radares dos navios modernos funcionam da mesma maneira, só que os navios utilizam ondas de rádio e os golfinhos ondas sonoras. Há milhões de anos, os golfinhos vêm fazendo o que os navios só começaram a fazer nos tempos actuais. Gericke disse que «o sistema de ecolocação» é tão perfeito que se o golfinho estiver doente e o treinador se aproximar com uma seringa com antibiótico ele o evita, mesmo que o treinador esconda da melhor maneira possível a agulha hipodérmica. Um golfinho recusará qualquer peixe que lhe derem se ele detectar a presença de qualquer vitamina dentro dele.

O ouvido do golfinho é simplesmente espectacular e eles podem ouvir a queda de uma rolha na superfície da água, jogada a uma altura de 30 centímetros e a uma distância de 16 metros. Um leve bater de uma chave no vidro da janela do tanque de golfinhos faz com que eles se aproximem para saber o que está acontecendo.

A audição tem mais importância para o golfinho do que a visão. Seu assobio mantém o grupo reunido. O bebé conhece a mãe pelo assobio, e toda a informação é transmitida dessa maneira.



O golfinho é inteligente? Alguns observadores acreditam que a inteligência desse cetáceo não ultrapassa a de outros mamíferos como a do chimpanzé. Outros acham que é maior. Tudo indica que os golfinhos podem raciocinar. Eles são capazes de memorizar 30 tarefas tanto quanto 10 dias. E se lembram de todas mesmo se a sequência for alterada. O golfinho que tem o focinho tipo garrafa tem um cérebro maior do que o do homem, mas que não está em relação com o seu peso.

As brincadeiras que os animais praticam estão intimamente relacionados com a sua inteligência. Relatórios publicados por aquários de muitos países do mundo comprovam que, em alguns jogos, os golfinhos podem antecipar-se e até mesmo planejar. A sua capacidade de imitar e de aprender os truques é assombrosa. O seu comportamento não é parte de um modelo, mas um esforço para criar algo novo e para melhorá-lo. Isso sugere que eles têm um certo nível de inteligência.

Os golfinhos pertencem à ordem dos cetáceos que tem um total de 85 espécies: 11 são baleias de barbatana e 75 são da subordem dos odontocetos. Vinte e oito espécies de baleias odontocetos são vistas regularmente em águas sul-africanas, e 14 espécies de golfinhos ocorrem em torno da costa da África Austral, especialmente ao longo do litoral do Cabo, todos odontocetos. O golfinho com focinho em forma de garrafa gosta de acompanhar a esteira dos navios. Nos tempos antigos, eles também eram chamados de suínos do mar porque quando estão pegando mariscos no fundo do mar parecem mesmo porcos foscando a terra.

Segundo uma teoria científica, o golfinho era um animal terrestre que, há 65 milhões de anos preferiu ir morar no mar. As pernas dianteiras transformaram-se em barbatanas, e as pernas traseiras contraíram-se numa forma elementar de pélvis. Gradualmente foram-se desenvolvendo a barbatana dorsal e a cauda. A musculosa causa é sete vezes mais forte do que a de qualquer outro mamífero. Isso ajuda o golfinho a fazer seus graciosos saltos e a atingir uma velocidade de 30 quilómetros horários.

O golfinho não é um peixe, mas um mamífero que precisa subir à superfície da água para respirar. A sua respiração é voluntária, por isso ele não pode dormir. Eles apenas descansam, repousa, aqui e ali, primeiro com um olho fechado, depois com o outro. E se ele perder a

consciência ou se for anestesiado, não respira e morre. Esse é um dos motivos que tornam a pesquisa ainda mais difícil. Cada vez que ele respira, ele enche quatro quintos da capacidade dos pulmões e armazena oxigénio. Em seguida, ele pode permanecer debaixo de água durante 25 segundos sem ser afectado por vertigens quando mergulha rapidamente a uma grande profundidade.

A dança com que o macho faz a corte à sua namorada varia de saltos sobre as ondas, à velocidade do marlim, a mergulhos que atingem até dez braças e que terminam com graciosas proezas acrobáticas na superfície da água. Os casais permanecem juntos após o acasalamento, e os jogos de amor continuam até seis semanas antes do nascimento do bebé. Quando prenhe, a futura mãe escolhe uma parceira entre as amigas, e é ela quem vai ajudá-la nos trabalhos do parto, quem vai protegê-la enquanto ela estiver se recuperando e quem vai levar o bebé à superfície para a sua primeira tomada de ar, se ele não estiver forte ainda, no momento da necessidade.

Os golfinhos nascem projectando primeiro a parte traseira porque se afogariam se nascessem pondo primeiro a cabeça para fora. A glândula mamária está localizada no pélvis, e o bebezinho mama debaixo de água, entre uma respiradela e outra na superfície. O bebezinho procura a área mamária da mãe e a mãe ejecta a teta que ele põe na boca. Daí por diante, a mãe do golfinho vai bombardeando leite que o filhote vai sorvendo. Na verdade, ele não mama, o leite vem-lhe, facilmente à boca. Se ele não consegue sugar o leite, com perfeição e só fica absorvendo ar, a mãe esfrega carinhosamente a barriguinha dele com o focinho. Se o bebé morre, a mãe muitas vezes nada um dia inteirinho com ele preso à boca antes de o soltar para sempre.

De tempos em tempos, aparecem artigos na imprensa sul-africana contando histórias de golfinhos que salvaram vidas humanas. Em 1978, Kobus Stander e dois amigos da Cidade do Cabo foram salvos por quatro golfinhos quando o barco em que estavam fora contra as rochas, num denso nevoeiro. Houve também o caso de uma senhora de Pretória, Yvonne Vladislowich, que foi salva de um afogamento no canal de Moçambique por dois golfinhos que a ajudaram a manter-se na superfície da água e a segurar uma bóia. Perto de Herdolds Bay, um golfinho salvou a vida de um mulato quando o seu barco afundou nas proximidades de Oubaii.

Quando é que os golfinhos sabem que uma pessoa se está a afogar? Cockroft disse que já têm sido vistos golfinhos empurrando pedaços de pau e sacos de plástico na superfície da água — assim, o que nos parecem actos de heroísmo não passam de um comportamento instintivo, segundo alguns observadores. A resposta exacta só teremos após muita pesquisa científica. Os golfinhos também têm salvo a vida de muitas outras baleias. No litoral sul da Província de Natal, por exemplo, já foram vistos golfinhos escoltando outras espécies de baleias para as águas profundas quando elas chegaram muito perto das redes de protecção contra tubarões e ficaram em dificuldades.

A África do Sul tem a melhor legislação do mundo de protecção a golfinhos e baleias. Os sul-africanos estão profundamente consciencializados da necessidade de conservação da vida marinha. Para proteger golfinhos e baleias, há uma série de entidades, entre outras a *Dolphin Action and Conservation Group* da península do Cabo, que tomam todas as providências para que as leis sejam cumpridas rigorosamente. Entre outras coisas, são oferecidos prémios a quem denunciar contravenções.

Através dos séculos, desde os mais recuados tempos, o golfinho tem prestado preciosos serviços ao homem. Poesias, textos de prosa, mitos e lendas falam da inteligência do golfinho e do seu amor ao homem. Algumas lendas contam que antigamente o golfinho era gente e viva na terra. Em algumas partes do mundo antigo, matar um golfinho era praticar um homicídio, e o autor era considerado um assassino.

Respostas exactas a muitas indagações referentes aos golfinhos ainda vão demorar algum tempo. Mas o que ninguém contesta é esta atracção que existe entre o homem e esses simpáticos animais marinhos. Sem nenhuma dúvida, o golfinho é o amigo do homem no mar.

Patrocínio de:

Peixes tropicais . aves exóticas

AQUAVIVA

Uma loja especializada

em AVEIRO

Mercado Municipal, Loja 12 Tel. 29727

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado ou limpo. Vento fraco a moderado de nordeste. Descida de temperatura em especial da temperatura mínima. Ocorrência de geada.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (12/8) — Viana do Castelo (14/8) — Vila Real (17/8) — Porto (14/9) — Penhas Douradas (9/4) — Coimbra (15/12) — Cabo Carvoeiro (16/14) — Castelo Branco (17/8) — Portalegre (16/8) — Lisboa (17/11) — Évora (15/10) — Beja (15/6) — Faro (19/8) — Sagres (16/10) — Ponta Delgada (19/17) — Funchal (19/16)

SOL — Nascimento às 8.00.

Ocaso às 17.19.

LUA — Lua Nova. Tempo variável. Quarto Crescente às 22 horas e 34 minutos do dia 6. Tempo incerto.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 5.08 e 17.39. Baixa-Mar às 11.25 e 23.34.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 02/01/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: Notas estrangeiras, Compra, Venda(a). Lists exchange rates for various countries like Africa do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, etc.

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

- 09.00 — Abertura e a Quinta do Dois
10.45 — A Super Avozinha
11.15 — Juventude e Família — A Sr.ª Pimentinha; Vamos a Contas; Clássicos e Gimnorrítmo.

RTP-1

- 19.45 — Totoloto
20.00 — Jornal de Sábado
20.35 — 7 Folhas
20.45 — Faz de Conta
22.50 — Os Investigadores — Culver e Wingate vão acompanhar o desenrolar de uma caça ao tesouro.

RTP-2

- 12.30 — Abertura e Outros Mundos
13.00 — Os Anos Não Contam
13.50 — Meu Bicho Meu Amigo — «Aves Exóticas».
14.05 — Os Pratos da Balança
14.30 — Novos Horizontes
15.00 — Quem te Viu e Quem TV

- 16.00 — Troféu
20.00 — Eurocinema
21.30 — Ideias — Magazine Cultural.
21.45 — Jazz
22.40 — Video Clube
22.55 — Troféu

Amanhã

- 09.00 — Abertura e Eucaristia Dominical
10.00 — A Vida Animal
10.30 — TV Rural
11.00 — Juventude e Família
12.00 — 70 x 7
12.30 — O Almoço Está na Mesa
13.00 — Sumário
13.10 — Milhões de Amigos — Viva a Música
13.35 — Os Roberts
14.00 — Arco Íris
15.35 — Primeira Matinée — «Promise to Keep».

RTP-1

- 17.20 — Clube Amigos Disney
19.00 — Espaço
20.00 — Jornal de Domingo
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Histórias de Cidades — «Angra dos Três Heroísmos».
21.15 — Paraíso Adiado — A história da morte de um pai e dos seus testamentos a favor dos filhos.
22.15 — Domingo Desportivo
23.20 — Dizem os Astros

RTP-2

- 10.00 — Abertura e Troféu
12.30 — Magazine
13.00 — Caminhos
13.15 — Música na América
13.45 — Um Dia na Vida de... «Um Vendedor de Passaros».
14.15 — Cindy
15.00 — Troféu
17.00 — Fantasia e Realidade

- 17.30 — Love Joy
18.30 — As Vagas do Tempo
19.00 — Entrada Livre
19.20 — As Fontes do Som
19.50 — OI Magazine Informática
20.05 — Os Anos Trinta
21.00 — 6 Arias para Cesário
21.20 — O Mundo é um Palco
21.15 — Cine clube — «North by North West» ciclo Alfred Hitchcock.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «ET — O Extra Terrestre». Para Maiores de 6 anos. As 15.30 e 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «Cobra — O Braço Forte da Lei». Para Maiores de 16 anos. As 11.30, 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Cobra — O Braço Forte da Lei». Para Maiores de 16 anos. As 15, 17.30 e 21.45.

AGUEDA — S. Pedro (62837) — «Cobra — O Braço Forte da Lei». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.

OLIVEIRA DE AZÊMEIS — Caracas (62406) — «Cobra — O Braço Forte da Lei». Para Maiores de 16 anos. As 21.30. — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Ana e Suas Irmãs». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «As Aventuras da Turma da Mónica». Para Maiores de 6 anos. As 11. — «ET — O Extra Terrestre». Para Maiores de 6 anos. As 15.30 e 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «Cobra — O Braço Forte da Lei». Para Maiores de 16 anos. As 11.30, 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Cobra — O Braço Forte da Lei». Para Maiores de 16 anos. As 15, 17.30 e 21.45.

AGUEDA — S. Pedro (62837) — «Cobra — O Braço Forte da Lei». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.

OLIVEIRA DE AZÊMEIS — Caracas (62406) — «Cobra — O Braço Forte da Lei». Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.30. — «Tim Tim e o Lago dos Tubarões». Para Maiores de 6 anos. As 18. — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Ana e Suas Irmãs». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.

FARMACIAS

AVEIRO — Oudinor, Rua Engenheiro Oudinor, 28 (23644) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).

AGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607) e São José, Sangalhos (741123).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

ESPINHO — Grande Farmácia (720092).

ESTARREJA — Campos.

FEIRA — Sousa — (33295).

ILHAVO — Moderna (322782) e Morais, Gatanha da Nazare (361817).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038) e Lucília Ruivo, Luso (93108).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Lamy e Resende, Valega (53073).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

AMANHÃ

AVEIRO — Ala, Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314) e Simões, Eixo (93114).

AGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

ESPINHO — Teixeira (720325).

ESTARREJA — Campos.

FEIRA — Sousa — (33295).

ILHAVO — Senos e Ribau, Gafanha da Encarnação (28331).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038) e Nova, Luso (93106).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Central e Resende, Valega (53073).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency phone numbers for Aveiro, including Bombeiros Velhos, Hospital, EDP, GNR, PSP, Polícia Judiciária, etc.

Table listing emergency phone numbers for S. João da Madeira, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, PSP, etc.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

AMANHÃ Arrifana (Feira), Fogueira (Anadia) e Parada (Vagos).

SEGUNDA, 5 Espinho, Barcouço — Santa Luzia (Mealhada).

RADIO

Table listing radio programs and times for R.C.C., Rádio Clube, and Programa, including Abertura, Jornal da Manhã, etc.

Efemérides

— o que tem acontecido a 3 de Janeiro

- Principais acontecimentos registados no dia 3 de Janeiro: 1290 — Data provável do nascimento de D. Constança, filha de D. Dinis e futura rainha de Castela através do seu casamento com Fernando IV. 1543 — Morre o navegador e explorador João Rodrigues Cabrilho. 1795 — A Rússia e a Áustria assinam um tratado secreto com vista à partilha da Polónia. 1868 — No Japão, é abolida o domínio dos xoguns e restaurada a dinastia meiji. 1875 — Morre o literato francês Pierre Larouse. 1921 — Reúne-se, pela primeira vez, o Parlamento indiano. 1935 — 90 por cento da população do Sarre vota a favor da união com a Alemanha. 1940 — O padre Américo funda a «Casa do Gaiato». 1941 — As forças italianas rendem-se em Bardia, Líbia. 1942 — Tropas japonesas iniciam o cerco da Bataan, no decurso da Segunda Guerra Mundial. 1956 — A Rússia fornece auxílio técnico à China. 1959 — Registam-se os primeiros tumultos em Leopoldville, no Congo. 1961 — Endurecem as relações entre os EUA e Cuba. 1962 — O Presidente Sukarno, da Indonésia, proclama a independência da província da Nova Guiné Ocidental. 1967 — Jack Ruby, o homem que matou o alegado assassino do Presidente Kennedy, Lee Harvey Oswald, morre vítima de cancro no Hospital de Dallas, Texas. 1970 — Proclamação da nova Constituição do Congo-Brazaville, que adopta o nome de República Popular do Congo. 1972 — Kurt Waldheim, austriaco, é designado secretário-geral das Nações Unidas. 1976 — Morrem, pelo menos 30 pessoas na sequência de uma tempestade que assolou a Europa Ocidental. 1977 — Tomam posse os primeiros presidentes de Municípios eleitos em Portugal no último meio século. — O Fundo Monetário Internacional (FMI) efectua o maior empréstimo dos seus 30 anos de existência: quatro mil milhões de dólares à Grã-Bretanha. 1980 — O Presidente da República, general Ramalho Eanes, empossa o sexto Governo Constitucional, chefiado por Sá Carneiro. 1981 — Edward Gierek, presidente do Partido Operário Polaco (POUP) e dois ex-Primeiros-Ministros são afastados do presidium da Frente de Unidade Nacional Polaca. 1983 — O líder religioso iraniano Ayatollah Khomeini apela aos muçulmanos de todo o mundo para que se revoltem. 1984 — O Presidente tunisino declara o estado de emergência e impõe o recolher obrigatório, depois de tumultos no Sul do País, provocados pelo aumento do preço do pão, terem alastrado às maiores cidades do país (Tunes e Sfax) provocando 25 mortos e dezenas de feridos. 1986 — Um decreto governamental classifica, entre outros, os edifícios da sede do «Diário de Notícias», da Central Tejo e do Arquivo Distrital de Faro como imóveis de interesse público. — Uma estação de televisão norte-americana revela que os EUA estão a considerar seriamente a possibilidade de uma acção militar contra a Líbia em retaliação pelos recentes atentados nos Aeroportos de Roma e Viena. Este é o terceiro dia do ano. Faltam 362 dias para o termo de 1987. Pensamento do dia: «As maldições são como as procissões: regressam sempre ao local de onde partiram» — Giovanni Ruffini (1807-1881) — escritor italiano.

Antevisão da jornada

Benfica-Porto... ou o Campeonato ao rubro

Na jornada inaugural da 2.ª volta do Campeonato maior português, o jogo grande é, como não podia deixar de ser, o que opõe os dois primeiros da tabela. Benfica e FC Porto defrontam-se numa altura crucial do Campeonato em que os dois pretendentes ao título veem um competidor inesperado (ou talvez não) muito próximo de si e a espreitar uma oportunidade de ascender ainda mais alto.

Todas as conjecturas que se possam fazer sobre os dois grandes competidores não passam disso mesmo — conjecturas — já que em futebol e nas circunstâncias actuais será tudo especulação o que se possa dizer sobre as potencialidades dos dois adversários em confrontos. Os encarnados apenas perderam um jogo até agora e o FC Porto ainda não conheceu esse sabor. Aos benfiquistas não inte-

ressará nada perder, mas o mesmo se pode dizer para os portistas. E o empate? Convirá menos aos donos da casa que aos visitantes, mas será uma hipótese a ter de considerar.

Em Elvas, a equipa local recebe um Varzim moralizado e capaz de algumas surpresas. Só que desta feita os alentejanos não poderão deixar-se atrasar mais, e por isso mesmo tudo farão para somar mais uma vitória, que será a terceira.

O «lanterna vermelha», que é, curiosamente, a equipa que menos jogadores portugueses tem no seu conjunto, recebe o Marítimo para um encontro que se lhe depara com as dificuldades habituais para os algarvios — a sua vulnerável defesa. Mas a verdade é que o seu adversário não dispõe de

ataque muito convincente, e assim pode acontecer que o Farense averbe a sua segunda vitória no Campeonato.

Os dois vizinhos Guimarães e Braga defrontam-se num prélio que é totalmente favorável aos vimaranenses, tanto mais que estes esperam um deslize que possa acontecer na Luz.

Chaves e Sporting concentram muitas atenções tanto mais que os nortenhos são «peritos» em fazer das suas, e os sportinguistas não souberam dar sequência ao brilhante conseguido frente ao Benfica. Daí que não seja de estranhar que os leões saiam de unhas encolhidas do campo do Desportivo de Chaves.

Na sua deslocação a Vila do Conde o

Belenenses não pode contar com facilidades. Apesar da modesta classificação dos vilandenses serão de esperar arreganhos dos donos da casa.

Salgueiros e Portimonense têm um encontro que se antevê de muito equilíbrio dada a extrema igualdade que há entre as duas equipas. De qualquer modo será de esperar um certo ascendente dos salgueiristas.

Também em Coimbra o jogo deve ter atractivos especiais já que a igualdade entre os dois conjuntos também é notória, embora os axadrezados tenham um saldo de golos menos negativo que os conimbricenses. A «voltada» na equipa nortenha pode fazer prever uma exibição mais convincente, mas não acreditamos que os pupilos de Vitor Manuel se deixem surpreender.

Beira Mar — ganhar ao último é uma obrigação

Em Mangualde a equipa visitada não deve sentir grandes dificuldades para bater um Académico de Viseu modesto e sem grandes aspirações. O atraso dos viseenses pode acentuar-se ainda mais nesta jornada.

Embora com escassos dois pontos de vantagem sobre o seu adversário desta jornada, o Recreio de Águeda não deve temer grandemente um União de Leiria que tem feito um Campeonato de certo modo irregular. E quase ao fechar da porta da primeira volta do Campeonato, não será de crer que os aguedenses se deixem surpreender.

Estrela de Portalegre e Torriense, separados por dois pontos, favoráveis aos visitantes, podem igualar-se em pontos dado que será de esperar a vitória dos donos da casa, mais concretizadores que o seu adversário.

Em Santa Maria da Feira um União de

Almeirim não será adversário para meter medo, tanto mais que os visitados esperam ansiosamente uma escorregadela do Covilhã. Os feirenses têm capacidade de sobra para ultrapassar este obstáculo e manter-se na corrida para a subida.

Na Marinha Grande defrontam-se os 4.º e 5.º classificados, sendo de esperar ascendente dos donos da casa, pouco interessados, de momento, em afastar-se dos primeiros da tabela.

Na Guarda, o Beira Mar tem responsabilidades acrescidas. Vencer o último da tabela é quase uma obrigação, e uma derrota nesta altura seria mesmo o «dizer adeus» à ainda possível integração na liguilha. Por todas as razões concedemos o favoritismo à equipa de Mário Lino.

Oliveira do Bairro em visita à Serra

Numa jornada em que os quatro primeiros da Série C da III Divisão cumprem jogos fora do seu reduto, não será de esperar qualquer alteração de vulto na tabela classificativa. O

Pessegueiro do Vouga reúne as atenções distritais

O jogo mais importante dos Campeonatos Distritais aveirenses é o que se dirige em Pessegueiro do Vouga entre a equipa local e o Alba. Dois dos mais credenciados conjuntos desta prova, em igualdade de pontos no topo da tabela vão dirimir uma batalha que pode quedar-se pela igualdade, a acreditar naquilo que ambas as equipas já mostraram até agora.

guia, Oliveira do Bairro, vai de abalada até à Serra da Estrela, em Seia pode colher os pontos que lhe permitam ampliar a sua vantagem sobre os mais directos competidores, já que o Marialvas tem deslocação difícil a Viseu, e o Tabuense vai ao seu vizinho Oliveira do Hospital para encontro que não tem nada de facilidades.

Mais tranquilo, em teoria, estará o Oliveirense, pois o Santa Comba não é adversário de grande envergadura que possa fazer perigar a posição dos rapazes de Oliveira de Azeméis.

Em Oliveirinha a ARCO recebe o Tondela num jogo que pode marcar a grande viragem na equipa aveirense. O favoritismo que assiste aos donos da casa pode trazer-lhe os dois pontos tão necessários à recuperação desejada.

DISTRITAL DA A.F. AVEIRO

Árbitros nomeados para a próxima jornada

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Zona Norte

Cortegaça-Sanjoanense • **F. Tavares da Silva**
Fiães-Bustelo • **J. Conceição Silva**
Milheiroense-Valecamb. • **Raul Ribeiro**
Arrifanense-S. João de Ver • **D. Sá Bastos**
Fiães-Sanguedo • **Alcino Sabença**
Tareil-Lobão • **H. Pinto da Silva**
Carregosense-Avanca • **B. Castanheira**
S. Roque-P. Brandão • **Ángelo Santos**
Cucujães-Esmoriz • **Amadeu R. Pinho**

Zona Sul

Pessegueirense-Alba • **J. Carlos C. Queirós**
Gafanha-Valonguense • **Armindo Borges**
Famalicão-Oiã • **José Nunes**
Pinheiroense-Calvão • **A. Oliveira Santos**
Pedralva-Par. Bairro • **Carlos Santos**
Vaguense-NEGE • **António J. Almeida**
Fermentelos-Aguinense • **J. Pereira de Sousa**
Macinhataense-FIDEC • **Rui Pedro Santos**
Bustos-LAOC • **A. Ferreira Cunha**

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

Zona Norte

Argoncilhe-Soutense • **Eduardo M. Silva**
Oliveirense-C. S. Jorge • **J. Artur Gonçalves**
Guisande-Pigeiros • **Américo F. Almeida**
Romariz-Relâmpago • **J. Fernandes Abreu**
R. Nogueirense-Arouca • **Sérgio Borges**
GD Mosteirô-Mac. Carnes • **Joaquim C. Batista**

Zona Centro

Vista Alegre-G. D'Aquém • **Mário Rocha**
Beira Vouga-Travassô • **Manuel A. Moreira**
Beira Ria-Murtosa • **Jaime Guedes**
Barroca-Eixense • **J. Pinheiro da Silva**
Torreira-Mac. Cambra • **M. Costa Ferreira**
Mourisquense-Recardães • **Júlio R. Calado**
Unidos-Águas Boas • **Mário A. Faria**

Zona Sul

Sosense-Mamarrosa • **Manuel P. Silva**
Moitense-Pampilhosa • **A. Quintas Pinho**
Amoreirense-Vilarinho • **A. Silva Oliveira**
Barcouço-Samel • **M. Costa Guimarães**
Poutena-Antes • **Damião Marques**
Barrô-Ponte Vagos • **J. Luis P. Brandão**
Troviscal-Casal Comba • **César Silva Araújo**

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

Zona Norte

Alvarenga-Rio Meão • **Joaquim Resende**
Estrela Azul-Canedo • **Joaquim S. Dias**
Ribeirinhos-S.V. Pereira • **Manuel G. Rocha**
Vila Viçosa-Azurva • **Ramiro Pinho**
Sanfins-S.M. Gândara • **Celestino Cardoso**
Talhadas-Sampedrêense • **Armindo Queirós**
Rocas-Par. Vouga • **A. Santos Moura**

Zona Sul

Bom Sucesso-Arviscal • **Manuel P. Silva**
Alquerubim-C. do Lobo • **Alberto O. Santos**
Fogueira-Ajax • **A. Silva Correia**
Azenha-Couvelha • **Joaquim S. Jorge**
Quintãs-Univ. Aveiro • **Alexandre Silva**
Monsarros-Paradela • **Joaquim G. Sousa**

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Série A

Paivense-P. Brandão • **J. Pinheiro Silva**
Lamas-Pedorido • **Tácito Laranjeira**
Espinho-Cortegaça • **Manuel F.S. Moura**
Argoncilhe-Sanguedo • **Aventurino Ribeiro**

Série B

Arrifanense-S.V. Pereira • **Manuel P. Silva**
Estarreja-S. Roque • **Valentim Gamboa**
Cesarense-Valecamb. • **Antonino Almeida**
Cucujães-Sanjoanense • **Fernando F. Silva**
Oliveirense-Carregosa • **Armindo Borges**

Série C

Alba-Valonguense • **J. Luis P. Brandão**
Pessegueirense-NEGE • **Alexand. M. Pereira**
Gafanha-Fermentelos • **José F.F. Monteiro**
Tabueira-Bom Sucesso • **Acílio O. Santos**

Série D

Barcouço-O. Bairro • **Eduardo F. Santos**
Oiã-Par. Bairro • **Celestino F. Cardoso**
Mealhada-Arviscal • **Álvaro M. Correia**

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

Série A

Cortegaça-Paivense • **Jaime M. Guedes**
Esmojães-Argoncilhe • **Manuel C. Mota**
Cesarense-Espinho • **A. M. Almeida**
P. Brandão-Gin. Arouca • **Tácito Laranjeira**
Arrifanense-Arada • **Amador P. Tavares**

Série B

S. Roque-Murtoense • **A. M. S. Tavares**
Valecambrense-Ovarense • **José M. B. Abrantes**
Mac. Cambra-Estarreja • **F. Jesus Mauricio**
Torreira-Oliveirense • **Serafim R. Pereira**
R. Nogueirense-Avanca • **António Tavares**

Série C

Bonsucesso-Alquerubim • **Albino M. Anjos**
Alba-Valonguense • **Carlos A. M. Pereira**
Pessegueir.-Mourisq. • **Adriano A. Moreira**
Macinhataense-Gafanha • **A. Bastos Leite**
FIDEC-Beira Mar • **V. G. Ferreira**

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

Série A

Rio Meão-Paivense • **José Pinho Silva**
Espinho-Argoncilhe • **António M. Matos**
Cortegaça-Lourosa • **Carlos A.P. Pinto**
Arada-P. Brandão • **Carlos A.J. Moreira**

Série B

Arrifanense-Avanca • **B. L. Magalhães**
Bustelo-Sanjoanense • **Álvaro O. Silva**
Estarreja-Murtoense • **J. João Aldeia**
Mac. Cambra-Vouga • **M. J. Guimarães**

Série C

Beira Mar-Gafanha • **J. Paulo Gonçalves**
O. Bairro-Aguinense • **Joaquim C. Ferreira**
S. Jacinto-Alba • **Armando C. Ferreira**
Anadia-Águeda • **Augusto F.C. Lopes**

Gafanha da Encarnação

António Graça venceu a II Prova de S. Silvestre

António Graça, do Carregosa, sagrou-se vencedor da II Prova de S. Silvestre da Gafanha da Encarnação, organizada pelo «Grupo de Amigos», no passado dia 1 do corrente.

70 atletas, distribuídos por diversos escalões, travaram uma renhida prova, num percurso de oito quilómetros, traçado no interior daquela vila.

CLASSIFICAÇÕES

Iniciados — 1.º — Rogério Batista (G. Encarnação); 2.º — Manuel Firmino (Individual) e 3.º — Manuel Pereira (Individual).

Juniões — 1.º — Pedro Santos (Individual); 2.º — Marco Paulo (Individual) e 3.º — Mário Neves (Individual).

Juniões/Femininos — 1.ª — Mónica Miranda (G. Encarnação); 2.ª — Paula Cristina (G. Encarnação) e 3.ª — Cláudia Miranda (G. Encarnação).

Seniores — 1.º — António Graça (Carregosa); 2.º — João Dinis (Individual) e 3.º — Manuel Araújo (Individual).

Veteranos — 1.º — Francisco Amaral (Individual); 2.º — João Batista (G. da Encarnação) e 3.º — Agostinho Dias (G. da Encarnação).

Veteranos/Femininos — 1.ª — Maria Adelaide.

Geral — 1.º — António Graça (Carregosa), 19.47 m; 2.º — João Dinis (Individual), 20.07; 3.º — Manuel Araújo (Individual), 20.98; 4.º — José Almeida (Individual), 21.05 e 5.º — João Silva (Individual), 21.05.

Nota saliente no decorrer desta prova de S. Silvestre foi o facto do público ter aderido em massa e aplaudido por igual todos os atletas que se empenharam nesta primeira prova do ano, na Gafanha da Nazaré.

Ao «Grupo de Amigos» e muito em especial aos organizadores da prova, João Alberto, José Carapelho e João Salvador, foram já endereçadas incentivações para que ao longo do ano organizem mais provas de atletismo, dada a aceitação crescente que esta modalidade desportiva tem vindo a ter junto ao público e atletas.

Anibal Figueiredo

Vatanen e Ickx sofrem os primeiros «sustos»

RALI PARIS-DACAR

Cerca de 600 veículos atravessaram ontem a França com destino ao porto espanhol de Barcelona, sem qualquer problema, na primeira etapa de 1.200 quilómetros do Rali Paris-Dacar.

O ex-campeão mundial, o finlandês Ari Vatanen, não «ganhou para o susto» quando no prólogo da prova disputada nos arredores da capital francesa, ficou com uma suspensão partida no seu Peugeot 205 Turbo 16, versão «grand raid».

Vatanen, um dos principais favoritos na prova, acabou por terminar com mais 10 minutos em relação aos vencedores do prólogo, a dupla inglesa Cowan-Syer, em Mitsubishi.

No primeiro dia da prova do Rali Paris-Dacar o piloto belga Jacky Ickx, ex-campeão mundial de resistência e outro dos favoritos no Paris-Dacar, teve uma fuga de óleo no seu Lada, mas conseguiu resolver o problema a tempo de chegar ao parque fechado situado no porto de Barcelona.

Os concorrentes, divididos em carros, motos e camiões, embarcam hoje num barco que os levará a Argélia onde amanhã terá início a aventura de 13.000 quilómetros através da Savana africana que terminará dia 22 em Dacar, Senegal.

A nona edição do Rali Paris-Dacar regista já desistência, dum motociclista francês que partiu uma perna na sequência de um despiste com a sua moto.



PARIS — O piloto francês Bon N'Guyen no seu veículo «todo-terreno» antes de sua partida no Rali Paris-Dacar.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

CARTAZ DESPORTIVO

HOJE

ATLETISMO

Torneio de Pista Coberta, organizado pela Federação de Atletismo, no Pavilhão Rectangular do Recinto de Feiras, em Aveiro.

BASQUETEBOLO

CAMPEONATO REGIONAL DE JUVENIS/MASCULINOS

Galitos-B-Beira Mar (18.30 h.); Sangalhos-Anadia (17.30 h.); Sanjoanense-Esgueira (16 h.); GICA-ARCA (17.30 h.); Galitos-A-Illium (15.30 h.) e Algés e Agueda-Ovarense (16 h.).

CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORES MASCULINOS

Galitos-GICA (17 h.); Sanjoanense-Ovarense (17.30 h.) e Beira Mar-Esgueira (16.30 h.).

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Feirense-Almeirim, às 15.30 horas.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Ac. Viseu-Covilhã, às 15 horas.

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Gafanha-Valonguense (21 h.).

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

Vila Viçosa-Azurva (15 h.) e Quintãs-Univ. Aveiro (18 h.).

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

SÉRIE-A

Paivense-P. Brandão; Lamas-Pedorido; Espinho-Cortegaça e Argoncilhe-Sanguedo.

SÉRIE-B

Arrifanense-S.V. Pereira; Estarreja-S. Roque; Cesarense-Valecambrense; Cucujães-Sanjoanense e Oliveirense-Carregosense.

SÉRIE-C

Alba-Valonguense; Pessegueirense-NEGE; Gafanha-Fermentelos e Tabueira-Bom Sucesso.

SÉRIE-D

Barcouço-O. Bairro; Oiã-Par. Bairro e Mealhada-Arviscal, todos às 15 horas.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

SÉRIE-A

Cortegaça-Paivense.

SÉRIE-D

Calvão-Luso; Ponte Vagos-Mealhada e Oliveirinha-Agueda, todos às 15 horas.

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

SÉRIE-B

Mac. Cambra-Vouga.

SÉRIE-C

Beira Mar-Gafanha, todos às 15 horas.

AMANHÃ

ATLETISMO

Pentatlo de Pista Coberta, organizado pela Federação de Atletismo, no Pavilhão Rectangular do Recinto de Feiras.

BASQUETEBOLO

CAMPEONATO REGIONAL DE JUVENIS/MASCULINOS

Anadia-Beira Mar; Esgueira-Sangalhos; ARCA-Sanjoanense; Illium-GICE; Ovarense-Galitos-A e Algés e Agueda-Galitos-B, todos às 10.30 horas.

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Farense-Marítimo; «O Elvas»-Varzim; Benfica-FC Porto; V. Guimarães-Sp. Braga; Chaves-Sporting; Rio Ave-Belenenses; Salgueiros-Portimonense e Académica-Boavista, todos às 15 horas.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

Freamunde-Espinho e Vizela-Lourosa.

ZONA CENTRO

Mangualde-Ac. Viseu; Agueda-U. Leiria; Estarreja-Covilhã; E. Portalegre-Torriense;

Peniche-Mirense; Guarda-Beira Mar e Marinhense-U. Coimbra.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

SÉRIE-C

V. Benfica-Marialvas; Anadia-Gouveia; Mealhada-Naval; Oliveirinha-Tondela; O. Hospital-Tabuense; Santa Comba-Oliveirense; Belmonte-Luso e Seia-O. Bairro.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Beira Mar-Guarda; Anadia-Repesenses; Seia-O. Hospital; Ac. Viseu-Covilhã e Agueda-U. Coimbra.

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

ZONA NORTE

Cortegaça-Sanjoanense; Fiães-Bustelo; Mitheroense-Valecambrense; Arrifanense-S. João de Ver; Fiães-Sanguedo; Tarei-Lobão (no Parque Marques da Silva, em Ovar); Carregosense-Avanca; S. Roque-P. Brandão e Cucujães-Esmoriz.

ZONA SUL

Pessegueirense-Alba; Gafanha-Valonguense; Famalicão-Oiã; Pinheirense-Calvão; Pedralva-Par. Bairro; Vaguense-NEGE; Fermentelos-Aguinense (no Campo da Marinha, em Oiã); Macinhata-FIDEC e Bustos-LAAC, todos às 15 horas.

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

Argoncilhe-Soutense; Oliveirense-Caldas S. Jorge; Guizande-Relâmpago; Real Nogueirense-Arouca; GD Mosteiro-Pedorido e Mosteiro FC-Mac. Sarnes.

ZONA CENTRO

Vista Alegre-Gaf. d'Aquem; Beira Vouga-Travassô; Beira Ria-Murtosa; Barroca-Eixense; Torreira-Mac. Cambra; Mourisqueense-Recardães (no Campo Bastos Xavier, em Arrancada do Vouga) e Unidos-Aguas Boas.

ZONA SUL

Sosense-Mamarrosa; Moitense-Pampilhosa; Amoreirense-Vilarinho; Barcouço-Samel; Poutena-Antes; Barrô-Ponte Vagos; e Troviscal-Casal Comba.

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

ZONA NORTE

Alvarenga-Rio Meão; Estrela Azul-Canedo; Ribeirinhos-S.V. Pereira; Vila Viçosa-Azurva; Sanfins-S.M. Gândara; Talhadas-Sampedrense e Rocas-Par. Vouga.

ZONA SUL

Bom Sucesso-Arviscal; Alquerubim-Covão do Lobo; Fogueira-Ajax; Azenha-Couvelha; Quintãs-Univ. Aveiro e Monsarros-Paradela.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

SÉRIE-A

Cortegaça-Paivense; Esmojães-Argoncilhe; Cesarense-Espinho; P. Brandão-Gin. Arouca e Arrifanense-Arada.

SÉRIE-B

S. Roque-Murtoense; Valecambrense-Ovarense; Mac. Cambra-Estarreja; Torreira-Oliveirense e Real Nogueirense-Avanca.

SÉRIE-C

Bom Sucesso-Alquerubim; Alba-Valonguense; Pessegueirense-Mourisqueense; Macinhata-Gafanha e FIDEC-Beira Mar.

SÉRIE-D

Bustos-Anadia e Vaguense-Aguinense.

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

SÉRIE-A

Rio Meão-Paivense; Espinho-Argoncilhe (9.15 h.); Cortegaça-Lourosa e Arada-P. Brandão.

SÉRIE-B

Arrifanense-Avanca (9.15 h.); Bustelo-Sanjoanense e Estarreja-Murtoense.

SÉRIE-C

O. Bairro-Aguinense; S. Jacinto-Alba e Anadia-Agueda (9.15 horas).

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **QUINTINHA**, com boa moradia, vende-se. Telefone 25568 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **MORADIA**, vende-se. Bom sucesso. Telef. 94443 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro.
- **VIVENDA**, com anexo e garagem, vende-se. Contactar Av. Lourenço Peixinho, 310 — Aveiro.
- **CASA/COMÉRCIO**, vende-se. Telefone 93215 — Alquerubim.

Alugueres

- **ARMAZÉNS**, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 — Cacia.
- **T2**, aluga-se. Esgueira. Tel. 21374 — Aveiro.
- **ESTABELECIMENTO**, aluga-se. Rua José Maria Veloso. Telef. 63850 — Agueda.

Ofertas

- **EXECUTAM-SE MAQUETES** — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.

Vendas

- **AMPLIFICADOR**, 120 W /canal, vende-se. Tel. 91748 — Cacia.
- **FIOS DE TRICOTAR** — Jobriã — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.

TELAS BETUMINOSAS — Jercar — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.

- **CARNES — JOÃO ROCHA** — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.
- **MOLDURAS** — Moldartis — Rua dos Marmotos, 66 (à praça do peixe) — Aveiro.
- **MÁQUINAS TRICOTAR «BROTHER»** — R. Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro.
- **VIDROS ACRÍLICOS** — Vidraria Almeida — Tel. 25474 — Aveiro.
- **CANÁRIOS DE RAÇA** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Aveirense. Telef. 25880 — Aveiro.
- **LEITE REGILAIT** — Centro Dietético Girassol — Av. Lour. Peixinho, 179 — Loja E — Aveiro.
- **CANON** — Fotocopiadores — R. Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- **BARREIRAS AUTOMÁTICAS** — Armario, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.
- **TV VIDEO** — Al Capone — Ilhavo.
- **MÁQUINA SECAR «Miele»** nova, vende-se. Motivo mudança. Tel. 23727 — Aveiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo.

- **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.
- **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintãs — Costa do Valado — Aveiro.
- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carri, 64-1.º — Aveiro.

TALHO ANTÓNIO ROCHA — Telef. 22024 — Aveiro.

- **ESTOFADORA** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telefone 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telefone 22454 — Aveiro.
- **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **CAFÉ MIMO** — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

EL RINCON — Encerra aos sábados. Telef. 24626 — Aveiro.

TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cónego Maia — S. Bernardo.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação — Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.
- **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.
- **GINÁSTICA MANUTENÇÃO HOMENS** — Av. Lour. Peixinho, 96 D-4.º — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telefone 28589 — Aveiro.
- **SALÃO CABELEIREIRO**, trespassa-se. Tel. 571218 — Macinhata do Vouga.
- **SNACK-BAR**, trespassa-se. Bom para casal. Facilita-se pagamento. Telefone 20858 — Aveiro.
- **BMW**, vende-se. Informações tel. 20569 — Aveiro.
- **CARRO ECONÓMICO**, compra-se. Tel. 27923 — Aveiro.

TRASPASSES

Automóveis

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

BACALHAU À MODA DO MINHO

Ponha o bacalhau de molho durante 24 horas mudando a água várias vezes para lhe tirar todo o sal. Corte as folhas maiores de uma couve lombarda e mergulhe-as em água fria. Envolve cada posta de bacalhau demolhada (não deve secar ou enxugar o bacalhau) nas folhas da couve de maneira a ficar completamente envolvida. Ate com um linha grossa e ponha as postas assim embrulhadas num tabuleiro em forno quente até a couve secar completamente. Retire então do forno. Tire a linha e a couve seca e coloque as postas numa travessa de serviço juntamente com batatas cozidas. Corte 5 ou 6 cebolas às rodelas e leve-as a alourar no azeite sobre o lume brando. Quando estiverem louras, retire do lume e regue o bacalhau e as batatas com este molho previamente temperado com sal e pimenta. Sirva imediatamente e acompanhe com broa.

Corte 5 ou 6 cebolas às rodelas e leve-as a alourar no azeite sobre o lume brando. Quando estiverem louras, retire do lume e regue o bacalhau e as batatas com este molho previamente temperado com sal e pimenta.

Sirva imediatamente e acompanhe com broa.

«LOPES & CONDE, LIMITADA»

Certifico, narrativamente, que por escritura de cessões de quotas de 14 de Abril de 1986, lavrada de fls. 48 v. a 86, do livro de notas para escrituras diversas n.º 167-A, do Cartório Notarial de Ilhavo, a cargo da Notária Licenciada Maria Helena de Matos Ferreira, António da Silva Lopes Conde e esposa Roselir Vinhães Conde, residentes na freguesia da Gafanha da Encarnação, concelho de Ilhavo, cederam a quota que possuíam na sociedade em epigrafe, com sede no Moinhos, freguesia de Vera Cruz, concelho de Aveiro, a João Abrantes da Fonseca, casado, residente em Carcavelos, concelho de Cascais, tendo ele autorizado que o seu apelido «Conde» continuasse a fazer parte da firma social. Está con forme.

Cartório Notarial de Ilhavo, trinta e um de Dezembro de mil novecentos e oitenta e seis.

O 2.º Ajudante,
a) **Egídio Esteves Rebelo**
(«Diário de Aveiro», N.º 465, de 3-1-87).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 456

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1												
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												

HORIZONTAIS — 1 — Ladrão; por fim. 2 — Espécie de olmeiro ou choupo; incita (o chão) a morder. 3 — Compreendi o que estava escrito; cidade de Portugal; prosseguir. 4 — Decifrador de enigmas. 5 — Época; reze; larva que se cria nas feridas dos animais. 6 — Consertar; goma. 7 — Nome de mulher; larva; prendo. 8 — Adjunta. 9 — Letra grega; disposta em camadas; brisa. 10 — Cola; nome de mulher. 11 — Nome de homem; perfumes. **VERTICAIS** — 1 — Luxo; capas sem mangas, mas com aberturas para enfiar os braços. 2 — Além; nome da letra f; seguida. 3 — Basta; filho de tio ou de tia; o antigo. 4 — Alguma; nome de mulher; medida agrária. 5 — Nomeada; parte do lombo (de rés) entre a pá e o cachaço. 6 — Admirada. 7 — Acrescentar; quadra. 8 — Actuada. 9 — Cidade de Portugal; adicionar. 10 — Levanta; gasta; anel. 11 — Despido; Uivo; preposição. 12 — Acolá; espaço de tempo; mãe de Nossa Senhora. 13 — Nome de mulher; acredita.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 456
A — AROMAS — AIRENE — SALEM — A — ADERE — ACAMADA — AR — ATO — O — O — ADIDA — O — ARA — AFINAR — RESINA — ERA — ORE — EDIPO — G — ERA — A — A — AMADORA — IR — A — A — AFINAL — ALAMO

EMPREGO

SELECIONAMOS PARA ADMISSÃO IMEDIATA, CANDIDATOS, DEVIDAMENTE HABILITADOS PARA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Director fabril
- Dactilógrafa — correspondente em língua inglesa — contabilidade e expediente geral

LEHNOPLAC — Indústria de Revestimentos, Ld.ª
Travassô
3750 ÁGUEDA
Telefones 69112/3/4

PRECISA-SE NUTRICIONISTA EFECTIVO
Resposta a:
RAÇÕES SIMARQUES, LDA. Vergas
3840 VAGOS
Telefone 791864

PRECISA-SE TÉCNICO DE CONTAS EFECTIVO, INSCRITO NA DGCI.
Resposta a:
RAÇÕES SIMARQUES, LDA. Vergas
3840 VAGOS
Telefone 791864

Ladrilhadores

PRECISAM-SE PARA ASSENTAMENTO DE MOSAICO KLINKER, HIDRÁULICO E LAGETAS DE BETÃO, EM OBRA EM AVEIRO.
Contactar:
Telefones 20338 ou 20364.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO
ANÚNCIO
1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE no dia 19 de de Janeiro de 1987, às 10h00, à porta deste Tribunal, nos autos de Ex. Ordinária n.º 284/86 da 2.ª Secção do 3.º Juízo, que o «Banco Português do Atlântico, EP», move contra José Cardoso Diamantino, casado, industrial de carpintaria, residente na Gafanha do Carmo, Ilhavo, hão-de ser postas em 1.ª praça, para serem arrematadas por quem maior lance oferecer acima do valor indicado nos autos de «uma garlopa desengrossadeira, uma máquina de serra de fita, duas máquinas «Tupia», Mida e uma respigadeira Mida», de que é depositário Manuel Nascimento Próspero Mateiro, casado, carpinteiro, residente na Rua do Carmo, Gafanha da Encarnação.

Aveiro, 12/12/86.

O Juiz de Direito,
a) **Francisco Silva Pereira**

O Escrivão-Adjunto,
a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**
(«Diário de Aveiro», N.º 465, de 3-1-87).

FIG
FOTOCOPIAÇÃO E INDUSTRIAS GRAFICAS S.A.R.L.

Executamos todos os trabalhos gráficos.

- Livros
- Revistas
- Jornais
- Brochuras
- Impressos
- Cartazes
- Envelopes, etc.

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Consulte-nos!

Estrada de Vias — 3000 COIMBRA Telef. 33312 • Telex 52154 FIG P

Última página

Dia do Ano Novo assinalado com mortes na África do Sul

Três negros morreram queimados no dia de Ano Novo, no Soweto, a maior povoação negra da África do Sul, e um jovem indiano morreu num confronto racial numa estância de férias — anunciaram ontem as autoridades sul-africanas.

O Gabinete do Governo para a Informação indicou que um homem e uma mulher negros foram queimados, na quinta-feira, por atacantes que descreveu como «radicais negros», no Bairro de Emdeni, no Soweto, uma extensa zona de negros nos arredores de Joanesburgo.

Cerca de 90 negros queimaram uma mulher da mesma raça, na área de White City, no Soweto — acrescentou o gabinete no seu relatório diário sobre a violência política que já causou 2.200 mortos desde o início de 1984.

A polícia afirmou que um jovem indiano foi morto à facada por uma multidão de negros, em Winkelspruit, 30 quilómetros a sul da cidade de Durban.

As autoridades referiram que pelo menos 11 outras pessoas foram feridas noutros incidentes na Costa de Natal.

O Gabinete para a Informação comunicou também que vários elementos das forças de segurança foram gravemente feridos na povoação de Alexandra, nos arredores de Joanesburgo, no

dia de Ano Novo, quando «um número desconhecido de radicais» abriu fogo contra aquelas forças.

Alexandra, uma comunidade pobre que fica situada entre alguns dos mais exclusivos subúrbios de brancos de Joanesburgo, é uma das povoações de negros mais militantes da África do Sul.

O Gabinete para a Informação tem sido o canal de que o Governo se tem servido para noticiar a violência política desde que o estado de emergência foi imposto, em Junho, para tentar travar uma revolta sem precedentes nas zonas de negros.

Os relatórios do gabinete são dificilmente confirmados devido às restrições impostas à imprensa.

BOMBA DE ACÇÃO RETARDADA EXPLODE E FERE CINCO SOLDADOS

Uma bomba de acção retardada explodiu ferindo cinco soldados que guardavam uma casa

no Botswana depois de o Presidente Quett Masire ter pedido para inspecionar ataques de horas antes, disseram ontem jornalistas em Joanesburgo.

«Alegados «agentes sul-africanos» mataram quinta-feira de madrugada uma mulher de 72 anos num ataque à metralhadora e granada numa casa em Ramotsanao, a 25 quilómetros da capital e a um quilómetro da fronteira com a África do Sul.

Em Joanesburgo, o jornal «Star» noticiou hoje que «Masire pode ter escapado à justa de ser morto ou ferido na explosão de uma grana deixada para trás por atacantes não identificados.

Num comunicado divulgado quinta-feira, Masire disse não haver motivo aparente, aventando a hipótese de os atacantes serem «agentes sul-africanos».

Condenando «este último acto de violência contra o seu povo» o Presidente disse que os ataques sul-africanos ao Botswana mataram 10 pessoas nos últimos dois anos.

Sete eram cidadãos do Botswana e os outros refugiados sul-africanos.

Em Pretória, um porta-voz da defesa disse quinta-feira que o Governo não vai responder a cada acusação de violação que lhe é imputada.

Barcos de guerra deixaram em Portugal 1,3 milhões de contos

Navios de armadas de vinte países que escalaram os portos portugueses durante o ano de 1986 deixaram no País mais de 1,3 milhões de contos de divisas.

Um informador do Estado-Maior da Armada disse que as divisas deixadas em Portugal pelos navios das Marinhas de Guerra estrangeiras foram gastos em abastecimentos e directamente pelos 1.160 elementos dos 278 navios, que totalizaram 783 dias de estadia.

As Marinhas de Guerra da Grã-Bretanha, com 101 navios, da França, com 59, e dos Estados Unidos, com 37, ocuparam as três primeiras posições de visitas.

Seguiram-se as Armadas da República Federal Alemã (22), Espanha (18), Holanda e Bélgica (7), Itália (6), Brasil (4), Canadá e Índia (3) e Chile, Colômbia, Egipto, Grécia, Japão, México, Oman e Suécia, todos com uma unidade.

«Rota Segura» a três dias do fim: 56 mortos

A três dias do terminus da operação «Rota Segura» a GNR registou, entre as 12 horas do dia 26 de Dezembro e as 12 horas de ontem, 56 mortos e 954 feridos dos quais 307 em estado grave.

Este é o balanço dos 1.328 acidentes de viação registados até agora pela Guarda Nacional Republicana no decurso da operação «Rota Segura».

A GNR detectou, ainda 1.004 manobras perigosas e 251 condutores sob a influência de álcool.

A operação «Rota Segura», termina às 12 horas de segunda-feira.

Na operação «Rota Segura» do ano passado realizada de 20 de Dezembro a 2 de Janeiro, foram registados pela GNR 67 mortos, 941 feridos dos quais 283 em estado grave em 1.214 acidentes.

Cem tanques da NATO sabotados no Luxemburgo

Cerca de 100 tanques de fabrico norte-americano guardados num campo militar da NATO no Luxemburgo foram sabotados, anunciaram ontem fontes oficiais.

Um inquérito preliminar foi imediatamente realizado no Campo Militar de Sanem, na extremidade sudoeste do Luxemburgo, onde trabalham 200 pessoas recrutadas, sobretudo localmente, adiantaram as mesmas fontes.

Segundo as mesmas informações, os sabotadores afectaram os componentes electrónicos e ópticos de grande sensibilidade dos tanques, que controlam os sistemas de alvo e disparo.

As fontes não indicaram qual a extensão dos estragos infligidos e disseram que a sabotagem podera ter sido montada a partir do interior ou do exterior do Campo.

Não ficou claro quando a sabotagem teve

lugar, mas as fontes deixaram aberta a possibilidade de a mesma se ter verificado há vários dias, ou mesmo semanas.

As autoridades do Campo, utilizado como base para as forças de intervenção rápida dos EUA que podem ser convocadas de emergência para a Europa em caso de confrontação Leste-Oeste, não fizeram de imediato qualquer comentário a este caso.

Algumas fontes identificaram os tanques como «M-60», um dos principais tanques de combate em serviço nos EUA, os quais pesam 56 toneladas e transportam tripulações de quatro elementos.

O Campo de Sanem alberga várias centenas de tanques, que normalmente abandonam o Campo apenas para manobras importantes.

Perspectivas sombrias para África em 1987

Dois anos depois da seca, as melhorias na produção alimentar em África, em 1986 foram ensombreadas por uma queda desastrosa nas exportações comerciais e pesados cortes na ajuda norte-americana, disse ontem uma fonte das Nações Unidas.

Dirigindo-se aos jornalistas em Adis Abeba, o subsecretário-geral das Nações Unidas, Adebayo Adedeji, pintou um quadro sombrio de cena económica reinante no Continente.

«Para tornar as coisas piores, o Congresso norte-americano tomou recentemente a decisão de não aumentar a ajuda a África em 1987, reduzindo-a mesmo em 40 por cento, disse.

Os lucros totais das exportações da África em vias de desenvolvimento desceram de 60.600 milhões de dólares em

1985, «em si mesmo um ano fraco em resultados», para 44.300 milhões de dólares em 1986, disse a fonte.

Adedeji, que é também secretário executivo da Comissão das Nações Unidas para África, disse que a queda nas exportações foi uma situação «sem precedentes desde a grande depressão» e que 1986 pode também figurar nos anais da história como o pior de sempre para o sector externo dos países da África em vias de desenvolvimento.

Atribuiu os maus resultados à queda nos preços do petróleo e à descida continua nos preços das mercadorias. «As únicas excepções foram o café e os amendoim, cujo preço subiu 17 e 67 por cento, respectivamente durante 1986, disse Adedeji.

PELO MUNDO

DUAS BOMBAS EXPLODEM NUM HOTEL DE MADRID

Duas pequenas bombas explodiram ontem numa estância de esqui nas Montanhas de Guadarama, a Norte de Madrid, mas sem causar vítimas, disse a polícia. A polícia disse que as bombas foram colocadas numa sala de descanso do Hotel Ventra Arias, 70 quilómetros a Norte de Madrid. As explosões causaram prejuízos ligeiros. Um indivíduo dizendo falar em nome da organização separatista basca ETA telefonou a uma estação de rádio de Madrid para reivindicar a autoria antes de as bombas explodirem. A ETA diz que fez explodir uma bomba no princípio da semana num hotel dos Pirenéus, no Nordeste de Espanha. O atentado não provocou vítimas.

REBELDES AFEGÃOS REJEITAM PROPOSTA DE CESSAR-FOGO

Líderes rebeldes afegãos rejeitaram ontem por unanimidade uma proposta de cessar-fogo do dirigente afegão, Najibullah, dizendo que apenas aceitarão no caso de uma retirada total das tropas soviéticas do país. «Se os soviéticos querem realmente um cessar-fogo no Afeganistão, só há uma via: a retirada total e completa das forças soviéticas» — disse Guldubbin Hikmatyar, líder do grupo guerrilheiro «Hizb-E-Islami». Hikmatyar acrescentou que a oferta de Najibullah de um cessar-fogo a partir de 15 de Janeiro «não tinha significado» e era simples «propaganda». Mesmo os moderados, entre os três milhões de refugiados afegãos no Paquistão, vão rejeitar a proposta como «uma fraude» — afirmou por sua vez Sayed Majrooh, que dirige um centro de informação afegão na cidade paquistanesa de Peshawar. Qualquer partido da resistência que alinhe com o regime de Najibullah nisto ficará imediatamente desacreditado — acrescentou.

PASSAGEM DE ANO MATOU 22 FILIPINOS

A passagem do ano na capital das Filipinas ficou marcada pela morte de 22 pessoas e ferimentos em 1.650, revelaram fontes hospitalares em Manila. As autoridades policiais informaram que pelo menos 17 pessoas foram mortas a tiro e uma família de cinco pessoas morreu quando a sua casa se incendiou devido ao fogo de artifício. Apesar do Governo ter proibido a utilização do fogo de artifício para comemorar a passagem do ano, centenas de pessoas não só violaram a determinação governamental como tinham ainda na sua posse armas de fogo. Responsáveis dos hospitais em Manila revelaram que a maioria dos feridos apresentava queimaduras no corpo particularmente nas mãos. «Foi como se todo o país tivesse entrado numa missão colectiva de suicídio», afirmou um membro da Embaixada britânica em Manila. A televisão filipina mostrou imagens de crianças que deixavam rebentar nas suas mãos os foguetes de fogo de artifício.

NAVIO TUNISINO ARDE NO PORTO DE BARCELONA

Um navio tunisino transportando uma carga altamente inflamável de polítileno incendiou-se ontem no porto de Barcelona, forçando os 25 elementos da tripulação a abandonarem o navio, em segurança. Fontes em Barcelona disseram que três passageiros clandestinos paquistaneses foram presos quando tentavam escapar do navio em chamas e um quarto conseguiu fugir. Não estão aparentemente ligados ao incêndio, que a polícia pensa tratar-se de um acidente. O incêndio deflagrou no «Remada», de 4.135 toneladas, quando estava ancorado no porto.

PRIMEIRO-MINISTRO HOLANDÊS PERSEGUIU LADRÕES NA VÉSPERA DE ANO NOVO

O Primeiro-Ministro holandês Ruud Lubbers passou a véspera de Ano Novo a perseguir ladrões nas ruas de Roterdão depois de uma tentativa de roubo do rádio do carro da mulher, disse um porta-voz da polícia. Foi a segunda vez num ano que Lubbers esteve envolvido num incidente deste tipo. A polícia disse que vizinhos disseram quarta-feira à noite a Lubbers que duas pessoas, um homem e uma mulher, que tinham forçado uma porta do carro estavam nas proximidades. O Primeiro-Ministro e o filho meteram-se no carro e perseguiram o casal, que fugiu num eléctrico. Os furtivos apearam-se pouco depois e Lubbers, o filho e um guarda-freio agarraram o homem num abrigo para passageiros até à chegada da polícia. Em 13 de Outubro, Lubbers e a família colaboraram com a polícia num incidente semelhante.